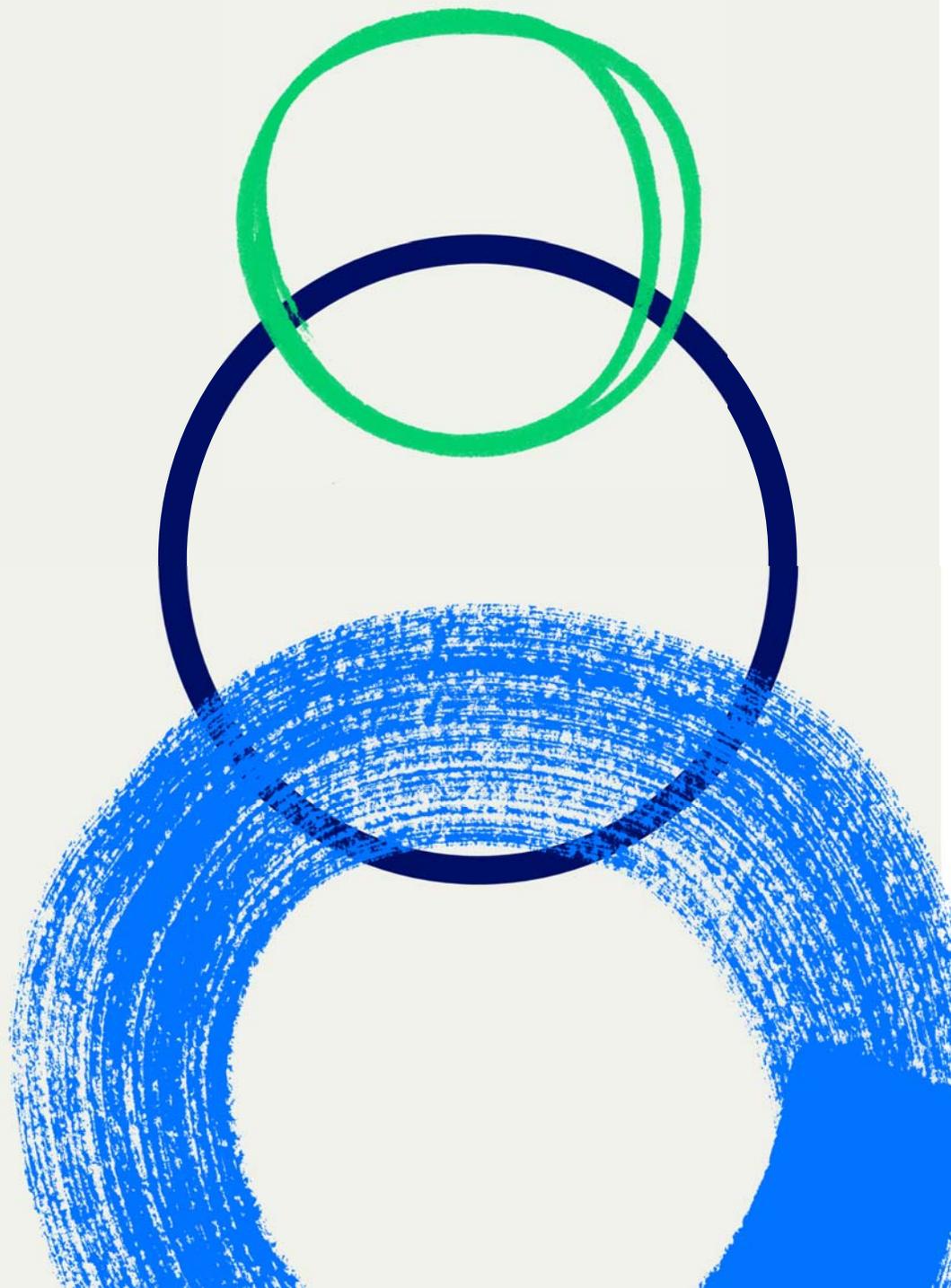


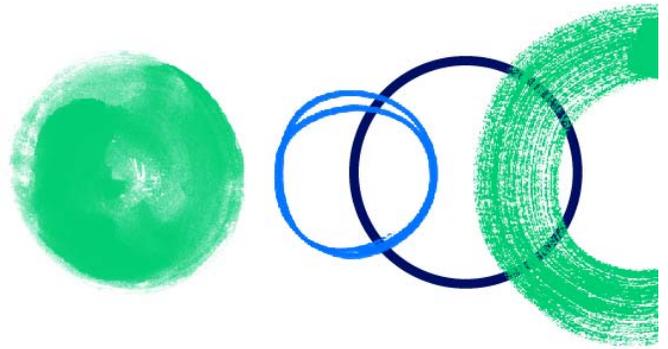
Shaping tomorrow, today



Sonae

Resultados

Sonae



Maia, 17 maio 2022

Destques 1T22

Indicadores-chave de desempenho

- O **valor líquido do portefólio (NAV)** ascendeu a **€4,1 mil milhões**, no final do 1T22, €65m acima do valor no final de 2021.
- O **volume de negócios consolidado** aumentou **5%** em termos homólogos para €1,7 mil milhões, crescimento sustentado sobretudo pela MC e pela Zeitreel. A NOS e a ISRG registaram novamente evoluções positivas.
- O **EBITDA** atingiu €149m, um **crescimento de 17%** em termos homólogos, sustentado quer pelo aumento do EBITDA subjacente, quer pela forte recuperação dos negócios consolidados pelo método de equivalência patrimonial, apesar do significativo aumento dos custos de energia de cerca de €20m.
- O **resultado líquido** da Sonae (atribuível a acionistas) superou significativamente o valor do ano passado, atingindo **€42m**.
- O **cash flow** gerado nos últimos 12 meses foi de **€627m**, sustentado novamente nos sólidos resultados operacionais de todos os negócios, combinados com o valor criado pelas operações de gestão do portefólio no período.
- A **dívida líquida** reduziu quase €600m, em termos homólogos, para **€931m**, o custo de financiamento manteve-se baixo (menos de 1%) e o perfil de maturidade média da dívida melhorou para quase 5 anos.

Gestão do portefólio

- A Sonae adquiriu uma **participação adicional de 10% na Sierra**, por €83,5m, na sequência do exercício pela Grosvenor de uma opção de venda. Esta transação representou um desconto implícito de cerca de 10% sobre o NAV da Sierra no final de 2021. A Sonae passou a deter 90% da empresa.
- A **Bright Pixel** manteve a sua gestão ativa do portefólio, com **duas saídas** que resultaram num **encaixe de cerca de €40m** e a conclusão de **dois novos investimentos minoritários**.

Sonae



Mensagem
da Presidente
da Comissão
Executiva

O início de 2022 foi muito bom para a Sonae. Os nossos negócios continuaram a apresentar um desempenho de sucesso nos seus respetivos mercados e o Grupo manteve uma sólida trajetória de crescimento, com melhores níveis de rentabilidade, tendo resultado numa maior valorização do portefólio.

No primeiro trimestre do ano, a Sonae atingiu resultados muito positivos, com um crescimento do volume de negócios de 5% em termos homólogos, para €1,7 mil milhões, e um aumento do EBITDA de 17% em termos homólogos, para €149m. O nosso desempenho consolidado, em conjunto com a nossa atividade de gestão do portefólio, geraram €627m de *free cash flow* nos últimos 12 meses, permitindo uma redução significativa da dívida líquida de cerca de €600m. O nosso portefólio de investimentos valorizou, tendo o NAV (valor líquido do portefólio) atingido €4,1 mil milhões, €65m acima do valor registado no final de 2021. Estes resultados foram conseguidos num contexto muito desafiante, marcado pela invasão russa à Ucrânia. Apesar da Sonae não estar direta e materialmente exposta a estes países, os nossos negócios sentiram já os efeitos indiretos do conflito, nomeadamente através do aumento dos preços da energia, da inflação generalizada e dos constrangimentos nas cadeias de abastecimento, tendo conseguido ultrapassar estes desafios.

Gostaria de agradecer a todos os nossos colaboradores pelo contínuo esforço e capacidade de ultrapassar novos desafios. Enquanto assistimos a uma crescente volatilidade nas relações entre empresas e os seus colaboradores em todo o Mundo, é com entusiasmo que vejo o orgulho que as nossas pessoas têm nos valores e princípios éticos da Sonae e a motivação que sentem para desenvolverem as suas carreiras connosco. Gostaria ainda de agradecer aos nossos restantes *stakeholders*, incluindo os nossos acionistas, a quem distribuimos no dia 17 de maio um dividendo de 5,11 cêntimos de euro por ação, que corresponde a um crescimento de 5% em termos homólogos e a um *dividend yield* de 5,1%¹, conforme aprovado na nossa Assembleia Geral de Acionistas.

Relativamente ao futuro, continuaremos focados em servir os nossos clientes em todos os mercados e em preparar o nosso portefólio de investimentos para o futuro. Independentemente da evolução da economia global e dos mercados financeiros, com o nosso grupo de negócios, a nossa sólida situação financeira e a competência das nossas equipas, estamos bem posicionados para atravessar este ciclo de incerteza, continuar a reforçar as nossas posições competitivas e aproveitar oportunidades que se nos apresentem.

Cláudia Azevedo,
CEO (Presidente da Comissão Executiva)

¹ Considerando o preço da ação no final de 2021.

Sonae



Sumário

Dados-chave

€m	31.03.21	30.06.21	30.09.21	31.12.21	31.03.22
Valor líquido do portefólio (NAV)	3.868	3.695	3.967	4.015	4.080
Capitalização bolsista	1.557	1.600	1.817	2.006	2.084
Dívida Líquida	1.519	1.496	857	563	931

€m	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22
Volume de negócios	1.608	1.614	1.792	2.009	1.690
EBITDA subjacente	110	136	169	187	121
Resultado Direto	-1	55	115	88	42
Resultado líquido atribuível a acionistas	1	62	96	109	42
Venda de ativos	5	39	606	14	35
Investimentos em M&A	-85	-6	-82	-22	-110
Free Cash Flow antes de dividendos pagos	-324	-5	715	295	-378
Dividendos pagos	0	-96	0	0	0

	1 ano	3 anos	5 anos	10 anos
Retorno total acionista*	42%	11%	7%	14%

* Fonte: Bloomberg.

O NAV (Valor líquido do portefólio) da Sonae é baseado em referenciais de mercado, como múltiplos de empresas comparáveis, avaliações externas, rondas de financiamento e capitalizações bolsistas. Os métodos de avaliação e os detalhes por unidade de negócio estão disponíveis no Kit do Investidor da Sonae em www.sonae.pt.

O **NAV** (valor líquido do portefólio) da Sonae ascendeu a €4,1 mil milhões, no final do 1T22, ligeiramente acima (+1,6%) do valor no final de 2021.

Durante os últimos 3 meses, a Sonae adquiriu uma participação adicional de 10% na Sierra por €83,5m, passando a deter 90% da mesma, e a Bright Pixel vendeu as suas participações na SafetyPay e ciValue, com um retorno de caixa total de cerca de €40m. Considerando os últimos 12 meses, a atividade de gestão de portefólio da Sonae foi muito ativa, nomeadamente com a venda de 24,99% do capital da MC à CVC por €528m, a aquisição de 95,4% da Gosh Food, uma empresa de referência no Reino Unido no setor de produtos alimentares de origem vegetal, a venda por parte da MC da sua participação de 50% na Maxmat e o Universo a chegar a um acordo para a venda da sua participação de 50% na MDS por €100m (com conclusão dependente de aprovações regulatórias).

Em termos de **desempenho operacional**, quando comparado com um 1T21 desafiante num contexto pandémico e com um confinamento em Portugal, o volume de negócios consolidado registou um desempenho sólido e positivo, com um aumento de 5% em termos homólogos para €1,7 mil milhões. O EBITDA subjacente no 1T22 melhorou 10% em termos homólogos para €121m, principalmente devido à recuperação do nosso negócio de moda. Este desempenho operacional positivo, juntamente com uma contínua recuperação dos nossos negócios consolidados pelo método de equivalência patrimonial e algumas mais-valias resultantes das transações de portefólio, conduziram a um Resultado Direto de €42m, no final do 1T22, bem acima do valor do ano passado. O Resultado Indireto situou-se em €9m e o Resultado Líquido da Sonae (atribuível a acionistas) atingiu €42m, uma melhoria significativa face ao 1T21.

Detalhe do Valor Líquido do portfólio (NAV)

Empresa (€m)	Participação	31.12.21	31.03.22	Var.	Principais efeitos
MC	75%	1.870	1.892	1,2%	Resultados melhores e dívida líquida média menor
Worten	100%	244	216	-11,7%	Múltiplos e resultados mais baixos
Zeitreef	100%	124	120	-3,2%	Resultados melhores, mas múltiplos mais baixos
Sierra	90%	740	875	18,2%	Aumento da participação e do NAV INREV
ISRG	30%	213	192	-10,0%	Resultados melhores, mas múltiplos mais baixos
Universo	100%	51	52	2,2%	Múltiplos ligeiramente mais altos
Bright Pixel	90%	356	340	-4,2%	Aumento do NAV e venda de ativos
NOS	32%	538	584	8,6%	Preço da ação maior
Outros investimentos ⁽¹⁾		175	175	0,0%	
Holding ativos imobiliários		176	180	2,2%	
Holding estrutura		-131	-141	-7,2%	
Holding dívida líquida ⁽²⁾		-318	-383	-20,6%	
Interesses sem controlo		-23	-22	3,9%	
Total		4.015	4.080	1,6%	

(1) Outros investimentos inclui Gosh e MDS (transação a ser concluída). (2) Dívida líquida média normalizada.

Em termos de **cash flow operacional**, o portfólio da Sonae gerou €90m nos últimos 12 meses, uma redução significativa em termos homólogos relacionada com uma variação do fundo de maneio dos negócios de retalho provocada pelo período da Páscoa mais tardio em 2022 e consequente maior nível de inventários no final do 1T22, e com um aumento do investimento operacional dos nossos negócios.

Relativamente à atividade de **gestão do portfólio**, a Sonae investiu €220m e encaixou €693m com a venda de ativos, sobretudo com a venda da participação minoritária da MC e com a venda da participação de 50% na Maxmat. Durante os últimos três meses, o movimento de gestão de portfólio mais relevante foi a aquisição da participação de 10% na Sierra, por €83,5m.

Em suma, o **Free Cash Flow (FCF)** (antes do pagamento de dividendos) da Sonae, nos últimos 12 meses, situou-se em €627m, o qual, após o pagamento de dividendos conduziu a uma redução de quase €600m da **dívida líquida consolidada para €931m, no final do 1T22**. A estrutura de capital do Grupo mantém-se robusta, com rácios de alavancagem e níveis de liquidez muito confortáveis. No final do 1T22, a Sonae detinha cerca de €1.150m de liquidez disponível (caixa e linhas de crédito disponíveis), manteve um baixo custo de financiamento (menos de 1,0%), melhorou o perfil de maturidade da dívida para quase 5 anos e atingiu 65% de linhas de financiamento de longo prazo associadas ao desempenho sustentável, verde ou “ESG”².

€m	U12M Março 21	U12M Março 22	var.
EBITDA (inc. rendas e impostos)	409	410	0,4%
Fundo de maneio e outros	45	-24	-
Capex operacional	-250	-296	-18,7%
Cash flow operacional	204	90	-56,1%
Atividade financeira líq.	-30	-28	5,4%
Investimentos em M&A	-317	-220	30,7%
Venda de ativos	71	693	-
Dividendos recebidos	8	91	-
FCF antes de div. pagos	-64	627	-

² Indicadores ambientais, sociais e de governo.

Desempenho do Portefólio

1. Empresas consolidadas integralmente

O primeiro trimestre de 2022 começou com boas perspetivas, com a pandemia a entrar numa fase endémica. No entanto, desde meados de fevereiro, o conflito na Ucrânia tem vindo a afetar a confiança do consumidor e a trazer alguns desafios adicionais a cada negócio do nosso portefólio. Importa referir, para efeitos de comparabilidade, que o 1T21 foi caracterizado por uma vaga da pandemia ainda com restrições severas, incluindo confinamentos em algumas geografias.

€m	Volume de negócios			Margem EBITDA subj.	
	1T21	1T22	var.	1T21	1T22
MC	1.247	1.294	3,8%	8,5%	8,4%
Worten	272	261	-4,1%	6,4%	5,1%
Sierra	22	28	24,3%	13,7%	17,7%
Zeitreel	61	96	57,2%	-6,5%	6,3%
Universo	5	8	75,5%	-97,0%	-33,0%
Bright Pixel	14	15	7,0%	-0,7%	-3,8%
Total	1.608	1.690	5,1%	6,8%	7,1%

MC – retalho alimentar³

Apesar do contexto económico desafiante, do efeito desfavorável de calendário da Páscoa e de um comparável exigente, a MC registou novamente um conjunto de resultados sólidos no 1T22, continuando a ganhar quota de mercado beneficiando de melhores níveis de perceção dos clientes.

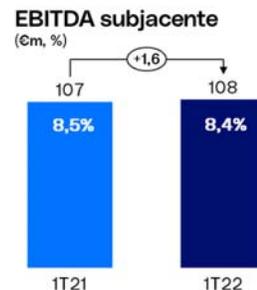
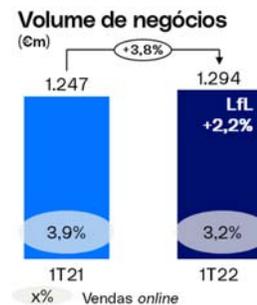
O **volume de negócios total** cresceu 3,8% em termos homólogos, com um LfL de 2,2%, sustentado sobretudo pelos formatos não alimentares, que recuperaram das restrições de confinamento do ano passado e capturaram a melhoria do consumo não doméstico, e pela inflação dos produtos alimentares que atingiu 5% no 1T22. Este desempenho sólido foi particularmente positivo considerando o ambiente macroeconómico e comercial, sobretudo desde meados de fevereiro com o início da guerra na Ucrânia.

As vendas *online* duplicaram face aos níveis pré-pandemia, atingindo 3,2% do volume de negócios total no 1T22 e situando-se num caminho de consolidação natural das taxas excepcionalmente altas dos últimos dois anos.

O investimento (capex) total no período foi de €26m, ligeiramente abaixo do valor do 1T21, relacionado sobretudo com a remodelação do parque de lojas para além do investimento em novas aberturas que se irão materializar ao longo do ano.

Em relação à **rentabilidade**, o desempenho positivo das vendas da MC contribuiu para uma melhoria do EBITDA subjacente (+1,5% em termos homólogos), com uma margem estável, apesar de penalizada pela pressão adicional nos preços de *inputs* específicos, como a energia.

A dívida líquida da empresa reduziu €87m face ao 1T21, para €466m no final do 1T22, e o rácio dívida líquida total / EBITDA subjacente situou-se em 2,9x, continuando a representar uma estrutura de capital sólida.



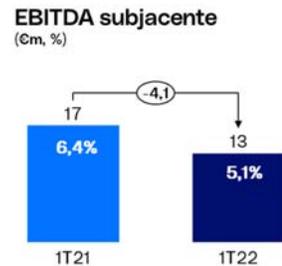
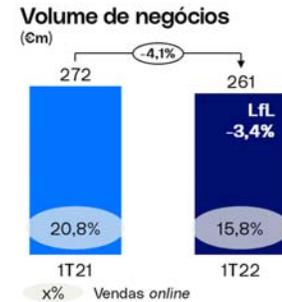
³ Para mais informações consulte os resultados do 1T22 da MC em www.sonae.pt

Worten - retalho de eletrónica

Após dois anos consecutivos de crescimento significativo, o mercado de eletrónica em Portugal contraiu no 1T22, sobretudo devido ao contexto pandémico no 1T21, o qual beneficiou, de forma acentuada, o canal *online* e impulsionou as vendas de produtos informáticos. Para além disto, o 1T22 foi também caracterizado por um inverno menos rigoroso que limitou a procura de categorias sazonais. Este contexto desfavorável do mercado de eletrónica, combinado com o efeito do encerramento de lojas em Espanha Continental no final do 1T21, contribuíram para uma redução do volume de negócios de 4,1% para €261m no 1T22 (contrastando com um crescimento LfL de +29,3% reportado no 1T21).

O **desempenho das vendas** da Worten reflete estes efeitos, os quais foram parcialmente compensados por um desempenho muito positivo das vendas de todas as novas categorias de produtos não eletrónicos e dos serviços, como reparações, extensões de garantias e seguros. Globalmente, apesar deste contexto desafiante, a Worten demonstrou a força da sua proposta de valor enquanto operador omnicanal no mercado ibérico, mantendo uma posição de liderança nos vários canais.

Relativamente à **rentabilidade**, não obstante a melhoria do *mix* de margem, a queda do volume de negócios e o aumento dos custos operacionais, impactados por maiores custos de energia e um investimento contínuo na transformação digital, conduziram a uma contração do EBITDA subjacente em termos homólogos, para €13m, com uma margem de 5,1% no final do 1T22.

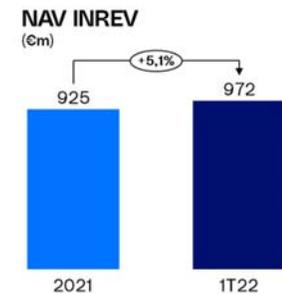


Sierra – setor imobiliário

Na Sierra, o início de 2022 apresentou sinais positivos de recuperação. Após dois anos desafiantes, com a pandemia a impor várias semanas de encerramento dos centros comerciais, a Sierra conseguiu registar melhorias nos seus indicadores-chave de desempenho operacional que continuaram a convergir para níveis pré-pandemia. De facto, o portefólio europeu da Sierra registou uma maior taxa de ocupação (96,9%, +0,6 p.p. em termos homólogos) e as vendas LfL dos lojistas aumentaram mais de 90% em termos homólogos até ao final do 1T22, com uma recuperação significativa em todos os países, nomeadamente em Portugal após o encerramento dos centros comerciais durante 2,5 meses no 1T21.

No 1T22, a Sierra realizou progressos significativos na sua estratégia, nomeadamente com i) a assinatura de novos contratos de gestão de ativos imobiliários e de condomínios em novas localizações, ii) a realização dos primeiros investimentos no desenvolvimento de ativos de uso misto, iii) a construção de um conjunto de novos veículos de investimento, e iv) o reforço das competências-chave da equipa.

Numa base contabilística proporcional, e considerando que a Sierra não realiza avaliações de ativos no primeiro trimestre, o **Resultado Líquido** total atingiu €9,8m no final do 1T22, +€6,6m quando comparado com o 1T21. Esta melhoria ao nível do resultado líquido deve-se essencialmente a um aumento do Resultado Direto de €4,6m para €10,8m, impulsionado por todas as áreas de negócio, sobretudo pelo portefólio europeu de centros comerciais.



No final do 1T22, o **NAV** da Sierra de acordo com a metodologia INREV aumentou 5,1% face ao final de 2021 para €972m, devido principalmente ao impacto favorável das variações cambiais relativas à apreciação do Real Brasileiro e do Peso Colombiano, bem como pela melhoria do resultado líquido no período.

Por fim, relativamente ao perfil de alavancagem, o *loan-to-value* (bruto) da Sierra situou-se em 45,3% no final do 1T22, -0,5 p.p. quando comparado com o final de 2021, novamente em linha com os seus objetivos.

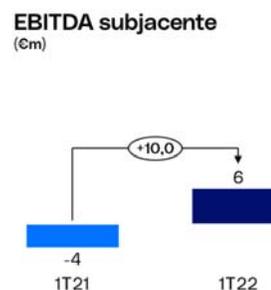
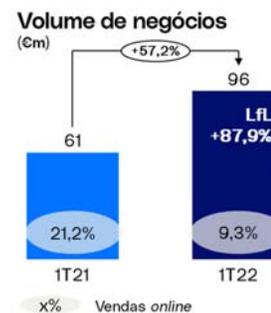
Zeitreel – retalho de moda

No nosso negócio de moda, o 1T22 caracterizou-se por uma recuperação clara, com a Zeitreel a conseguir regressar aos níveis de vendas do 1T19, após dois anos muito difíceis para a indústria da moda, afetada pelas restrições da pandemia.

Este **desempenho do volume de negócios** foi particularmente positivo considerando os diversos desafios nestes meses iniciais de 2022, nomeadamente i) o adiamento da época de saldos, em Portugal, combinado com algumas medidas de controlo da pandemia ainda em vigor, ii) as pressões na cadeia de abastecimento, com a greve dos motoristas de camiões espanhóis devido ao aumento do preço dos combustíveis, e iii) a queda significativa da confiança do consumidor desde a última semana de fevereiro com o início da guerra na Ucrânia.

Neste contexto desafiante, a Zeitreel conseguiu atingir, no final do 1T, €96m de volume de negócios consolidado, +57% em termos homólogos quando comparado com o 1T21 (+88% LfL), o que representa uma recuperação sólida em todas as marcas e canais-chave.

Em termos de **rentabilidade**, a Zeitreel registou um EBITDA subjacente de €6,1m, no 1T22, uma melhoria significativa de €10m face ao 1T21, sobretudo devido ao desempenho das vendas.



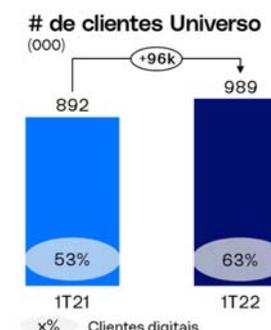
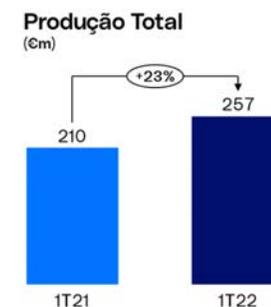
Universo – serviços financeiros

Este é o primeiro ano completo após a alteração do modelo de negócio do Universo, de um modelo baseado em comissões para um sustentado em juros. Nestes últimos 12 meses a evolução da atividade operacional e dos resultados financeiros foi positiva e deverá continuar nos próximos trimestres. A descontinuidade do modelo de negócio antigo tem vindo a ser naturalmente mitigada por uma evolução positiva da carteira de crédito.

Durante o 1T22, a recuperação macroeconómica, resultante da evolução positiva da pandemia e apesar do início do conflito na Ucrânia, conduziu a um aumento de 23% em termos homólogos do volume de produção do Universo, para €257m, com um contributo positivo de vários segmentos de negócio como compras, transferências e crédito pessoal.

A **base de clientes** também continuou a crescer, com um aumento de 96 mil novos clientes face ao 1T21, atingindo cerca de 989 mil no final do 1T22. A presença digital também continuou a ser reforçada, com um peso de já 63% de clientes digitais da base total, no final do 1T22.

Relativamente ao **desempenho financeiro** do Universo, o volume de negócios ultrapassou o valor do ano passado, atingindo €8m no final do 1T22, e o EBITDA subjacente continuou numa trajetória ascendente, com uma melhoria de €1,8m, em termos homólogos.



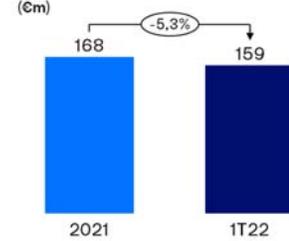
Bright Pixel – investimento em tecnologia

A Bright Pixel continua ativa na sua **atividade de gestão de portefólio**, nomeadamente através (i) da saída do capital da ciValue e a distribuição da Armilar Ventures Partners, na sequência da venda da Safetypay, que representam cerca de €40m de encaixe financeiro; e (ii) da expansão do portefólio com dois novos investimentos: Experify, a primeira plataforma que proporciona uma experiência autêntica de avaliação de produtos, ao interligar potenciais compradores com outros clientes, e Hackuity, uma *startup* que atua na área de prevenção de ciberataques.

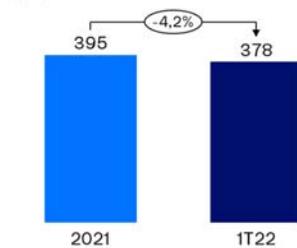
Além destas atividades de portefólio, a Bright Pixel continuou a investir em algumas empresas, nomeadamente na Cybersixgill, numa ronda de financiamento de USD35m.

No final do 1T22, o capital investido no portefólio ativo atingiu €159m e o NAV situou-se em €378m, -4% face ao final de 2021 devido às vendas de ativos no período, que mais do que compensaram o impacto positivo dos novos investimentos e a evolução positiva da avaliação de algumas das empresas do portefólio.

Capital investido no portefólio ativo (€m)



NAV (€m)



2. Empresas consolidadas pelo método de equivalência patrimonial

NOS - telecomunicações⁴

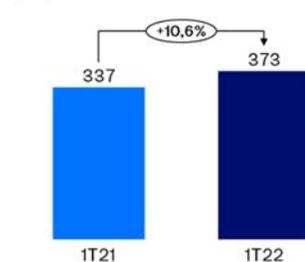
A NOS publicou os resultados do 1T22 a 3 de maio. No 1T22, a NOS continuou o seu caminho de forte recuperação, após o levantamento das restrições da pandemia, e manteve o seu foco em liderar a revolução digital 5G em Portugal.

No 1T22, o **volume de negócios** registou uma evolução positiva, com um aumento de 10,6% em termos homólogos, impulsionado por todos os segmentos: media e entretenimento cresceu 71,1%, face ao 1T21 (quando os cinemas estavam encerrados), e o segmento de telecomunicações cresceu 9,0% em termos homólogos, com um contributo positivo das subscrições de serviços móveis, das soluções de serviços para o segmento de B2B e das receitas de *roaming* devido a menos restrições de viagens.

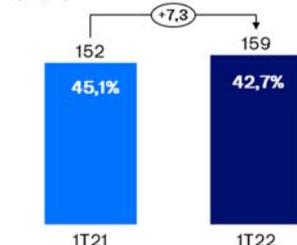
Relativamente à **rentabilidade**, o EBITDA aumentou 4,8% em termos homólogos, beneficiando da melhoria do volume de negócios, e a margem foi de 42,7%. O **resultado líquido** aumentou 35% em termos homólogos, para €41m no final do 1T22, implicando uma maior contribuição pelo método de equivalência patrimonial para os resultados da Sonae de €6,9m para €8,9m.

O **FCF** (excluindo dividendos, investimentos financeiros e ações próprias) situou-se em €4m, sobretudo devido a um aumento do capex relativo ao programa de implementação do 5G e à expansão da rede de FttH⁵. Em termos de **estrutura de capitais**, o rácio dívida financeira líquida/ EBITDA após *leasings* situou-se num nível conservador de 1,96x.

Volume de negócios (€m)



EBITDA (€m, %)



⁴ Para mais informações consulte os resultados do 1T22 da NOS em www.nos.pt

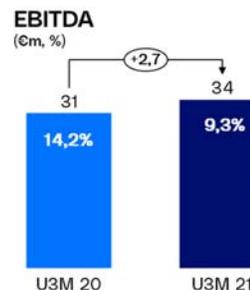
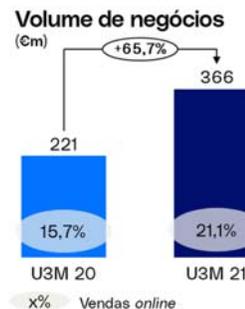
⁵ FttH – *Fiber to the Home* (fibra em casa)

ISRG – retalho de desporto⁶

Para a ISRG, os U3M 21 (novembro-janeiro) foram mais um período de recuperação do contexto de pandemia, após vários meses de fortes restrições. Durante os últimos três meses do ano fiscal da empresa, um contexto mais favorável impulsionou uma melhoria do desempenho das vendas nas lojas, com um crescimento de mais de 50% em termos homólogos, o que combinado com o contributo dos novos negócios (adquiridos em 2021), conduziu a um crescimento das **vendas totais** de cerca de 66% em termos homólogos, para €366m. O canal *online* aumentou o seu contributo, com uma evolução de 15,7% para 21,1% do volume de negócios, sobretudo devido à aquisição da Deporvillage.

Em termos de **rentabilidade**, o EBITDA aumentou 8,6% em termos homólogos, para €34m, impulsionado sobretudo pelo desempenho das vendas, que mais do que compensou os impactos negativos na base de custos devido aos constrangimentos da cadeia de abastecimento.

De um modo geral, a melhoria do desempenho da ISRG implicou um maior contributo do método de equivalência patrimonial para os resultados da Sonae, com um valor positivo no trimestre de €7m.



⁶ Devido a diferenças no calendário de reporte da JD Sports (o maior acionista da JV), os valores da ISRG U3M 21 dizem respeito ao período que terminou a 29 de janeiro.

Informação corporativa

Principais comunicados do 1T22

25 de janeiro

Sonae SGPS, S.A. informa sobre Vendas Preliminares da Sonae MC de 2021.

fevereiro

Na sequência da conclusão da venda da Safetypay à Paysafe, que estava pendente de algumas aprovações regulatórias, a Sonaecom recebeu uma quantia bruta de €35,2 milhões do fundo Armilar Ventures Partners III.

16 de março

Execução da transação de compra de 10% do capital social da Sierra representado por ações detidas pela Grosvenor Investments (Portugal) S.Àr.L, pelo preço de €83,5 milhões, o que representa um desconto implícito de cerca de 10% sobre o NAV da Sierra no final de 2021, na sequência do exercício pela Grosvenor do direito de *put option*. Na sequência da execução da referida transação, a Sonae passa a deter 90% do capital social e dos direitos de voto na Sierra. O principal impacto desta operação nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo será a transferência de Reservas de “Interesses Sem Controlo” para “Capital Próprio do Grupo”, uma vez que a Sonae já detém uma participação de controlo na Sierra.

30 de março

Os sistemas informáticos da Sonae e da MC foram atacados, conforme divulgado publicamente pela Sonae e pelos media. A resposta imediata e eficiente das equipas de tecnologias de informação evitou disrupções significativas nas nossas operações. Com exceção do canal online do Continente e outras aplicações de apoio ao cliente, todas as lojas continuaram a operar normalmente. Dez dias após o incidente, todos os sistemas estavam recuperados e totalmente operacionais e foram implementadas medidas de segurança adicionais para mitigar o risco de novos ciberataques no futuro.

Eventos subsequentes

4 de abril

Sonae SGPS, S.A. informa sobre transações de Dirigentes.

Sonae SGPS, S.A. informa sobre entrega de ações próprias a administradores e colaboradores do Grupo.

28 de abril

Sonae SGPS, S.A. informa sobre deliberações tomadas na Assembleia Geral Anual de Acionistas.

Sonae SGPS, S.A. informa sobre pagamento de dividendos.

6 de maio

Sonae SGPS, S.A. informa sobre Relatório Anual de 2021 da MC.

17 de maio

Sonaecom, uma subsidiária da Sonae, informa que a sua subsidiária Sonae Investment Management – Software and Technology, SGPS, S.A. (“Bright Pixel”) chegou a um acordo, com a Thales Europe, S.A., para a venda da totalidade do capital social e direitos de voto da Maxive – Cybersecurity, SGPS, S.A. (“Maxive”), uma *holding* que agrega a S21sec e a Excellium. A transação tem subjacente um *Enterprise Value* da Maxive de €120 milhões e estima-se que resulte num impacto positivo nos resultados consolidados da Sonaecom, de cerca de €63 milhões. Estes montantes poderão variar em função da data efetiva da transação e respetivo desempenho financeiro da Maxive até esse momento. A concretização da transação está ainda dependente da verificação das condições usuais e de aprovação regulatória, prevendo-se que ocorra até ao final de novembro de 2022.

Demonstração de Resultados Consolidada

€m	1T21	1T22	var.
Volume de negócios	1.608	1.690	5,1%
EBITDA subjacente	110	121	9,7%
<i>margem</i>	<i>6,8%</i>	<i>7,1%</i>	<i>0,3 p.p.</i>
Res. método equiv. patrim.*	16	25	53,5%
Sierra	5	10	103,6%
NOS	7	9	28,0%
ISRG	5	7	44,1%
Itens não recorrentes	0	3	-
EBITDA	127	149	17,2%
<i>margem</i>	<i>7,9%</i>	<i>8,8%</i>	<i>0,9 p.p.</i>
D&A	-52	-55	-4,4%
D&A - direitos de uso	-31	-32	-3,4%
Provisões e imparidades	-19	1	-
EBIT	24	62	160,4%
Resultados Financeiro Líq.	-28	-23	17,0%
Impostos	3	3	6,0%
Resultado Direto	-1	42	-
Resultado Indireto	4	9	106,5%
Resultado líquido total	3	51	-
Interesses sem controlo	-3	-9	-
Res. líq. atribuível a acionistas	1	42	-

* Resultados pelo método de equivalência patrimonial: inclui resultados diretos pelo método de equivalência patrimonial das contas estatutárias da Sierra, resultados relacionados com investimentos consolidados pelo método de equivalência patrimonial (principalmente NOS/Zopt e ISRG) e resultados de operações descontinuadas.

Balanço Consolidado

€m	31.03.21	31.12.21	31.03.22
TOTAL ATIVO	8.107	8.317	8.293
Ativos não correntes	6.252	6.420	6.511
Ativos fixo líquido	2.088	2.124	2.116
Direitos de Uso líquido	1.026	1.020	1.012
Goodwill	663	732	733
Propriedades de investimento	319	320	321
Outros investimentos	1.755	1.831	1.919
Ativos por impostos diferidos	353	359	368
Outros	47	34	42
Ativos correntes	1.855	1.897	1.782
Inventários	617	634	649
Clientes	253	131	138
Liquidez	711	832	632
Outros ⁽¹⁾	274	300	363
CAPITAL PRÓPRIO	2.357	3.145	3.169
Atribuível aos acionistas	1.992	2.541	2.631
Interesses sem controlo	365	604	537
TOTAL PASSIVO	5.751	5.172	5.124
Passivo não corrente	3.587	2.786	2.861
Empréstimos bancários	1.253	781	855
Passivo de locação	1.079	1.075	1.073
Outros empréstimos	679	317	311
Passivos por impostos diferidos	471	495	500
Provisões	19	21	22
Outros	86	97	101
Passivo corrente	2.163	2.386	2.263
Empréstimos bancários	303	226	393
Passivo de locação	105	106	103
Outros empréstimos	12	91	34
Fornecedores	1.139	1.347	1.154
Outros ⁽²⁾	604	616	579
CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO	8.107	8.317	8.293

(1) inclui ativos detidos para venda. (2) inclui passivos diretamente associados com ativos detidos para venda.

Nota: As demonstrações financeiras consolidadas contidas neste reporte foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia. A informação financeira relativa aos resultados trimestrais e semestrais não foi objeto de procedimentos de auditoria.

Glossário

Capex	Investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições. No caso da NOS inclui direitos de uso.
Capital investido líquido	Dívida líquida + capital próprio.
Direitos de uso	Responsabilidades com locações no início do contrato ajustado pelos custos iniciais diretos, pagamentos de rendas avançadas e possíveis descontos.
Dívida financeira líquida	Dívida líquida excluindo suprimentos.
Dívida líquida	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos - caixa - depósitos bancários - investimentos correntes - outras aplicações de longo prazo.
Dívida líquida total	Dívida líquida + locações operacionais.
EBIT (direto)	EBT direto - resultado financeiro.
EBITDA	EBITDA subjacente + resultados pelo método de equivalência patrimonial + itens não recorrentes.
EBITDA subjacente	EBITDA recorrente dos negócios que consolidam pelo método de consolidação integral.
EBT (direto)	Resultado direto antes impostos.
EoP	<i>End of Period</i> : final do período em análise.
LfL: vendas no universo comparável de lojas	Vendas realizadas em lojas omnicanal que funcionaram nas mesmas condições, nos dois períodos. Exclui lojas abertas, fechadas ou sujeitas a obras de remodelação consideráveis num dos períodos.
Loan-to-value (LTV) - Sierra	Dívida total / (propriedades de investimento + propriedades em desenvolvimento), numa base proporcional.
Margem EBITDA	EBITDA / volume de negócios.
Margem EBITDA subjacente	EBITDA subjacente/ volume de negócios.
NAV (Valor de ativo líquido) INREV Sierra	Valor de mercado atribuível à Sierra - dívida líquida - interesses sem controlo + impostos diferidos passivos.
NAV do portefólio de investimento	Valor de mercado de cada um dos negócios - dívida líquida média - minoritários (valor contabilístico).
OMV (Valor de mercado)	Justo valor dos ativos imobiliários em funcionamento (% de detenção), avaliado por entidades independentes internacionais e valor contabilístico das propriedades em desenvolvimento (% de detenção).
Outros empréstimos	Inclui obrigações e derivados.
Passivo de locação	Valor líquido presente de pagamentos para uso de ativos.
Prop. de investimento	Valor dos centros comerciais em operação detidos e co-detidos pela Sierra.
Resultado direto	Resultado do período antes de interesses sem controlo, excluindo contributos para os resultados indiretos.
Resultado indireto	Inclui resultados da Sierra, líquidos de impostos, relativos a i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, <i>joint-ventures</i> ou associadas; (iii) perdas por imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo <i>goodwill</i>) e (iv) provisões para ativos de risco. Adicionalmente e no que se refere ao restante portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no <i>goodwill</i> , (iii) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros <i>non-core</i> , negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (iv) resultados de avaliações com base na metodologia <i>mark-to-market</i> de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo e de outros rendimentos subjacentes (incluindo dividendos); e (v) outros temas não relevantes.
Retorno total acionista	Resultado líquido da variação do preço das ações + dividendos recebidos, num dado período.
RoIC	Retorno do Capital Investido.
Vendas online agregadas	Vendas <i>online</i> , incluindo <i>marketplaces</i> , considerando 100% de detenção de todos os negócios da Sonae (os integralmente detidos e os consolidados pelo método de equivalência patrimonial).



Demonstrações
Financeiras
Consolidadas

1T22

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA CONDENSADAS A 31 DE MARÇO DE 2022 E DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31 mar 2022	31 mar 2021	31 dez 2021
ATIVO				
ATIVOS NÃO CORRENTES:				
Ativos fixos tangíveis	5	1.667.017.746	1.673.414.622	1.681.657.450
Ativos intangíveis	6	449.250.113	415.009.083	442.752.572
Ativos sob direitos de uso	7	1.011.818.008	1.026.076.878	1.019.952.622
Propriedades de investimento		320.795.839	319.431.332	319.872.797
Goodwill	8	732.553.344	663.380.791	732.295.344
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	9	1.549.826.122	1.519.770.247	1.514.650.086
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	10	181.134.619	104.409.206	164.269.283
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	10	172.512.891	116.160.597	137.578.854
Outros investimentos	12	15.302.481	14.437.948	14.984.400
Ativos por impostos diferidos	11	368.433.469	352.825.144	368.580.253
Outros ativos não correntes		42.427.844	46.893.386	33.694.609
Total de ativos não correntes		6.511.072.476	6.251.809.234	6.420.288.270
ATIVOS CORRENTES:				
Inventários		649.189.762	617.317.414	633.566.900
Clientes e outros ativos correntes		389.205.395	430.064.158	333.903.265
Imposto sobre o rendimento		37.847.766	44.782.456	35.193.981
Estado e outros entes públicos		51.836.866	51.130.245	39.176.930
Outros investimentos	12	9.420.529	5.750.506	7.107.031
Caixa e equivalentes de caixa	13	622.357.290	705.362.796	825.063.052
Total de ativos correntes		1.769.857.808	1.854.407.575	1.874.011.159
Ativos não correntes detidos para venda		21.833.908	976.129	22.813.863
TOTAL DO ATIVO		8.292.763.992	8.107.192.938	8.317.113.292
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social		2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Ações próprias		(88.539.491)	(93.340.758)	(88.539.491)
Reservas legais		281.215.564	277.452.299	281.215.564
Reservas e resultados transitados		396.360.728	(192.882.058)	80.890.373
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas da empresa-mãe		42.375.782	641.289	267.652.127
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		2.631.412.584	1.991.870.772	2.541.218.573
Interesses que não controlam	14	537.156.236	364.753.373	604.175.944
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		3.168.568.820	2.356.624.145	3.145.394.517
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Empréstimos	15	1.166.190.947	1.932.270.724	1.097.360.407
Passivo de locação	7	1.072.922.215	1.078.641.538	1.074.782.608
Outros passivos não correntes		100.693.063	86.412.777	96.920.514
Passivos por impostos diferidos	11	499.719.105	471.201.389	495.286.636
Provisões	16	21.649.281	18.810.302	21.476.976
Total de passivos não correntes		2.861.174.611	3.587.336.730	2.785.827.141
PASSIVO CORRENTE:				
Empréstimos	15	427.003.704	315.711.559	317.169.593
Passivo de locação	7	103.497.641	104.717.172	106.409.731
Fornecedores e outros passivos correntes		1.609.648.324	1.640.499.884	1.836.391.304
Imposto sobre o rendimento		27.273.744	19.201.689	20.903.844
Estado e outros entes públicos		91.939.874	75.573.676	100.846.896
Provisões	16	3.657.274	7.528.083	4.170.266
Total de passivos correntes		2.263.020.561	2.163.232.063	2.385.891.834
TOTAL DO PASSIVO		5.124.195.172	5.750.568.793	5.171.718.775
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		8.292.763.992	8.107.192.938	8.317.113.292

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E DE 2021

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31 mar 2022	31 mar 2021 Reexpresso Nota 3
Vendas	4	1.598.955.420	1.537.764.276
Prestações de serviços	4	91.162.743	70.065.161
Ganhos ou perdas relativos a investimentos		(651.435)	(1.165.882)
Ganhos ou perdas em investimentos registados ao justo valor através de resultados	10.3	13.707.143	4.128.897
Outros rendimentos	17	36.459.915	34.944.071
Custo das vendas		(1.148.470.727)	(1.119.713.720)
Variação da produção		1.212.071	(724.452)
Fornecimentos e serviços externos		(198.030.005)	(174.258.270)
Gastos com o pessoal		(238.137.681)	(219.723.654)
Outros gastos		(23.585.599)	(22.493.952)
Amortizações e depreciações	5, 6 e 7	(87.050.277)	(83.688.956)
Perdas por imparidade		1.087.051	(9.926.434)
Provisões		(153.642)	(3.752.517)
Ganhos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos e associadas	9	26.091.348	18.818.960
Rendimentos e ganhos financeiros	18	11.210.173	10.085.901
Gastos e perdas financeiros	18	(34.092.984)	(37.653.573)
Resultado líquido consolidado do período das operações continuadas		49.713.514	2.705.856
Imposto sobre o rendimento		1.415.780	782.307
Resultado líquido consolidado do período das operações continuadas		51.129.294	3.488.163
Resultado depois de impostos das operações descontinuadas		-	(71.665)
Resultado líquido consolidado do período		51.129.294	3.416.498
Atribuível a Acionistas da empresa-mãe:			
Operações continuadas	20	42.375.782	1.734.366
Operações descontinuadas	20	-	(1.093.077)
		42.375.782	641.289
Atribuível aos Interesses que não controlam:			
Operações continuadas		8.753.512	1.753.797
Operações descontinuadas		-	1.021.412
		8.753.512	2.775.209
Resultados por ação			
Das operações continuadas			
Básico	20	0,022204	0,000908
Diluído	20	0,022069	0,000848
Das operações descontinuadas			
Básico	20	-	(0,000572)
Diluído	20	-	(0,000535)

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO LÍQUIDO E DO OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 MARÇO DE 2022 E DE 2021

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31 mar 2022	31 mar 2021 Reexpresso Nota 3
Resultado líquido consolidado do período		51.129.294	3.416.498
Items de outro rendimento integral que poderão ser subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados:			
Variação nas reservas de conversão cambial		(4.306.804)	1.873.993
Participação em outro rendimento integral, líquido de imposto, relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	9	40.011.177	(10.394.275)
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa		5.716.617	3.762.330
Imposto relativo às componentes do outro rendimento integral		(407.619)	(355.800)
Outros		325.664	125.760
		41.339.035	(4.987.992)
Items de outro rendimento integral que não serão subsequentemente reclassificados para a demonstração dos resultados:			
Variação no valor dos ativos financeiros a justo valor líquidos de imposto	10.3	13.475.814	256.808
Total de outros rendimentos integrais consolidados do período		54.814.849	(4.731.184)
Total rendimento integral consolidado do período		105.944.143	(1.314.686)
Atribuível a:			
Acionistas da empresa-mãe		93.144.203	(2.415.613)
Interesses que não controlam		12.799.940	1.100.927

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E DE 2021

(Montantes expressos em euros)

Notas	Capital Social	Ações Próprias	Reservas Legais	Reservas e Resultados Transitados				Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam (Nota 14)	Total do Capital Próprio	
				Reservas de Conversão Cambial	Reservas de Justo Valor	Reservas de Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados					Total de Reservas e Resultados Transitados
Atribuível aos acionistas da empresa-mãe												
Saldo em 1 de janeiro de 2021	2.000.000.000	(93.340.758)	277.452.299	873.305	(25.589.831)	643.746	(238.214.322)	(282.286.902)	70.944.578	1.992.789.217	447.063.129	2.439.852.346
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	-	1.663.519	213.425	3.259.562	(8.193.408)	(3.056.902)	641.289	(2.415.613)	1.100.927	(1.314.686)
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2020												
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	-	70.944.578	70.944.578	(70.944.578)	-	-	-
Distribuição de rendimentos de fundo de investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(120.104)	(120.104)
Entrega e atribuição de ações aos colaboradores por extinção de obrigação	-	-	-	-	-	-	714.843	714.843	-	714.843	11.449	726.292
Variação de percentagem em subsidiárias	-	-	-	-	-	-	1.141.158	1.141.158	-	1.141.158	(83.300.433)	(82.159.275)
Outros	-	-	-	-	-	-	(358.833)	(358.833)	-	(358.833)	(1.595)	(360.428)
Saldo em 31 de março de 2021	2.000.000.000	(93.340.758)	277.452.299	2.536.824	(25.356.206)	3.903.308	(173.965.984)	(182.882.058)	641.289	1.991.870.772	364.753.373	2.356.624.145
Saldo em 1 de janeiro de 2022	2.000.000.000	(88.539.491)	281.215.564	(183.979)	(2.373.046)	13.112.800	70.334.598	80.890.373	267.652.127	2.541.218.578	604.175.944	3.145.394.517
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	-	(2.980.454)	13.475.814	3.930.964	36.342.096	50.768.421	42.375.782	93.144.203	12.799.940	105.944.143
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2021												
Transferência para resultados transitados	-	-	-	-	-	-	267.652.127	267.652.127	(267.652.127)	-	-	-
Entrega e atribuição de ações aos colaboradores por extinção de obrigação	-	-	-	-	-	-	548.129	548.129	-	548.129	102.622	650.750
Variação de percentagem em subsidiárias	-	-	-	-	-	-	(3.539.469)	(3.539.469)	-	(3.539.469)	(79.929.552)	(83.469.020)
Outros	-	-	-	-	-	-	41.147	41.147	-	41.148	7.282	48.430
Saldo em 31 de março de 2022	2.000.000.000	(88.539.491)	281.215.564	(3.164.433)	11.102.768	17.043.764	371.378.828	396.360.728	42.375.782	2.631.412.584	537.156.238	3.168.568.820

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2022 E DE 2021

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31 mar 2022	31 mar 2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Fluxos das atividades operacionais (1)		(164.274.370)	(232.394.067)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		993.908	5.299.448
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		5.053.836	4.769.430
Juros e rendimentos similares		789.316	788.033
Empréstimos concedidos		698.258	-
Dividendos		1.968.944	1.203.463
Outros		33.900.149	1.706.306
		43.404.411	13.766.680
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros	21	(119.695.850)	(86.034.844)
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		(78.859.736)	(64.524.719)
Empréstimos concedidos		(10.178.107)	(677.515)
Outros		-	(1.268.663)
		(208.733.693)	(162.505.741)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(165.329.282)	(138.739.061)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	16	782.866.288	1.295.624.102
		782.866.288	1.295.624.102
Pagamentos respeitantes a:			
Contratos de locação		(44.254.392)	(41.301.944)
Empréstimos obtidos	16	(690.161.755)	(937.448.119)
Juros e gastos similares		(5.584.313)	(6.477.196)
Dividendos		-	(120.104)
		(740.000.460)	(985.347.363)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		42.865.828	310.276.739
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(286.737.824)	(60.856.389)
Efeito das diferenças de câmbio		(289.534)	(56.041)
Efeito das atividades descontinuadas		-	(85.275)
Caixa e seus equivalentes no início do período	13	822.690.051	752.173.451
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13	536.241.761	691.287.828

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

SONAE, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

CONDENSADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Montantes expressos em euros)

1. Nota Introdutória

A SONAE, SGPS, SA (“Sonae”) tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4470-909 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas. Os negócios da Sonae e as áreas de atuação encontram-se indicados na Nota 4.

As ações representativas do capital da Sonae, SGPS, S.A. encontram-se cotadas na bolsa de valores Euronext – Lisboa. A 31 de março de 2022 a Sonae, SGPS, S.A. é detida diretamente maioritariamente pela Pareuro BV e Efanor Investimentos SGPS, SE sendo esta última a empresa controladora final.

2. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas anexas encontram-se descritas abaixo. Estas políticas foram aplicadas de forma consistente nos períodos comparativos.

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia. Estas correspondem às Normas Internacionais de Relato Financeiro, emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”) ou pelo anterior Standing Interpretations Committee (“SIC”), que tenham sido adotadas pela União Europeia à data de publicação de contas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são preparadas de acordo com o IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”. Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício transato.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa e suas subsidiárias, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, exceto para determinados instrumentos financeiros e propriedades de investimento que se encontram registados pelo justo valor.

Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas anexas:

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia as seguintes normas contabilísticas, interpretações, emendas e revisões algumas das quais entraram em vigor durante 2022:

Novas normas, alterações às normas efetivas a 1 de janeiro de 2022	Alteração	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IAS 16 – Rendimentos obtidos antes da entrada em funcionamento	Proibição da dedução do rendimento obtido com a venda de itens produzidos durante a fase de testes, ao custo de aquisição dos ativos tangíveis.	01 jan 2022
IAS 37 – Contratos onerosos – custos de cumprir com um contrato	Clarificação sobre a natureza dos gastos a considerar para determinar se um contrato se tornou oneroso.	01 jan 2022
Ciclo de melhorias 2018 – 2020	Alterações específicas e pontuais à IFRS 1, IFRS 9, IFRS 16 e IAS 41.	01 jan 2022
IFRS 3 – Referências à estrutura conceptual	Atualização às referências para a Estrutura Conceptual e clarificação sobre o registo de provisões e passivos contingentes no âmbito de uma concentração de atividades empresariais.	01 jan 2022

Estas normas foram aplicadas pela primeira vez pelo Grupo em 2022, no entanto, os impactos não são relevantes nas demonstrações financeiras anexas.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia e têm aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros:

Normas (novas e alterações) que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2023, já endossadas pela EU	Alteração	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IFRS 17 – Contratos de seguro	Nova contabilização para os contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária.	01 jan 2023
IFRS 17 – Contratos de seguro (alterações)	Inclusão de alterações à IFRS 17 em áreas como: i) âmbito de aplicação; ii) nível de agregação dos contratos de seguros; iii) reconhecimento; iv) mensuração; v) modificação e desreconhecimento; vi) apresentação da Demonstração da posição financeira; vii) reconhecimento e mensuração da Demonstração dos resultados; e viii) divulgações.	01 jan 2023
IAS 1 – Divulgação de políticas contabilísticas	Requisito de divulgação de políticas contabilísticas materiais, em detrimento de políticas contabilísticas significativas.	01 jan 2023
IAS 8 – Divulgação de estimativas contabilísticas	Definição de estimativa contabilística. Clarificação quanto à distinção entre alterações de políticas contabilísticas e alterações de estimativas contabilísticas.	01 jan 2023

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Normas (novas e alterações) que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2023, ainda não endossadas pela UE	Alteração	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras - Classificação de passivos	Classificação de um passivo como corrente ou não corrente, em função do direito que uma entidade tem de diferir o seu pagamento. Nova definição de “liquidação” de um passivo.	01 jan 2023
IAS 12 - Imposto diferido relacionado com ativos e passivos associados a uma única transação	Exigência de reconhecimento de imposto diferido sobre o registo de ativos sob direito de uso/ passivo da locação e provisões para desmantelamento / ativo relacionado, quando o seu reconhecimento inicial dê lugar a valores iguais de diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis, por não serem relevantes para efeitos fiscais.	01 jan 2023
IFRS 17 – Aplicação inicial da IFRS 17 e IFRS 9 - Informação Comparativa	Esta alteração permite evitar desfazamentos contabilísticos temporários entre ativos financeiros e passivos de contratos de seguro na informação comparativa apresentada, na aplicação da IFRS 17 pela primeira vez. Esta alteração permite a aplicação de um “overlay” na classificação de um ativo financeiro para o qual a entidade não atualize as informações comparativas do IFRS 9.	01 jan 2023

O Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2022 em virtude da sua aplicação não ser obrigatória, encontrando-se em processo de análise dos efeitos previstos das referidas normas.

3. Reexpressão das demonstrações financeiras consolidadas

Decorrente da alienação das participações remanescentes nas sociedades Digitmarket Sistemas de Informação S.A. (anteriormente detida em 75% pela Sonae Investment Management – Software and Technology, SGPS, S.A, 15% pela AITEC Capital, SGPS, S.A. e 10% pelo Banco BPI, S.A.), e na Modelo Distribuição – Materiais de Construção, S.A. (anteriormente detida em 50% pela Sonae MC, SGPS, S.A e 50% Cimentos Estrada Pedra SGPS Lda.) e os contributos, destas sociedades para as demonstrações financeiras consolidadas, foram apresentados como unidades operacionais descontinuadas, nas demonstrações consolidadas dos resultados a 31 de março de 2021.

Os impactos da reexpressão das contas consolidadas para o período findo em 31 de março de 2021 podem ser sumariados como segue:

31 mar 2021	Antes da Reexpressão	Operações Descontinuadas	Após a Reexpressão
Vendas	1.571.659.532	(33.895.256)	1.537.764.276
Prestações de serviços	69.433.284	631.877	70.065.161
Ganhos ou perdas relativos a investimentos	(1.165.882)	-	(1.165.882)
Ganhos e perdas em investimentos registados ao justo valor através de resultados	4.128.897	-	4.128.897
Rendimentos e ganhos financeiros	10.122.173	(36.272)	10.085.901
Outros rendimentos	37.754.353	(2.810.282)	34.944.071
Custo das vendas	(1.145.538.817)	25.825.097	(1.119.713.720)
Variação da produção	(724.452)	-	(724.452)
Fornecimentos e serviços externos	(174.331.413)	73.143	(174.258.270)
Gastos com o pessoal	(223.679.728)	3.956.074	(219.723.654)
Amortizações e depreciações	(84.541.074)	852.118	(83.688.956)
Perdas por imparidade	(11.589.700)	1.663.266	(9.926.434)
Provisões	(4.495.611)	743.094	(3.752.517)
Gastos e perdas financeiros	(37.701.842)	48.269	(37.653.573)
Outros gastos	(22.728.276)	234.324	(22.493.952)
Ganhos ou perdas relativos a empreendimentos conjuntos e associadas	18.818.960	-	18.818.960
Resultado antes de impostos das operações continuadas	5.420.404	(2.714.548)	2.705.856
Imposto sobre o rendimento	157.367	624.940	782.307
Resultado líquido consolidado do período das operações continuadas	5.577.771	(2.089.608)	3.488.163
Resultado depois de impostos das operações descontinuadas	(2.161.273)	2.089.608	(71.665)
Resultado líquido consolidado do período	3.416.498	-	3.416.498

4. Informação por segmentos

A Sonae tem no seu portefólio 8 segmentos operacionais:

- MC é o líder indiscutível no mercado português de retalho alimentar (offline e online);
- Worten é líder de retalho omnicanal de produtos e serviços, com foco em eletrodomésticos e eletrónica de consumo;
- Sierra é o operador totalmente integrado no setor imobiliário;
- Zeitreel é o maior grupo português de moda (Salsa, Mo, Zippy e Losan);
- Universo é um operador de serviços financeiros digitais em rápido crescimento em Portugal;
- Bright Pixel é um investidor ativo e especializado com foco em tecnologia de retalho, infraestruturas digitais e cibersegurança;
- NOS é o operador convergente líder no mercado português de telecomunicações; e
- Iberian Sports Retail Group (ISRG) é um dos maiores retalhistas ibéricos de desporto com rápido crescimento (Sprinter, SportZone, JD e Size?);

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração os seguintes critérios/condições: o facto de serem unidades do grupo que desenvolvem atividades onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas, em relação às quais é desenvolvida informação financeira separadamente, os seus resultados operacionais são regularmente revistos pela gestão e sobre os quais esta toma decisões sobre, por exemplo, alocação de recursos, o facto de terem produtos/serviços semelhantes e ainda tendo em consideração o *threshold* quantitativo (conforme previsto na IFRS 8).

Informação financeira por segmentos de negócio

A principal informação relativa aos segmentos de negócio existentes em 31 de março de 2022 e de 2021 é como segue:

31 mar 2022	Volume de negócios	Amortizações e depreciações ⁽³⁾	Provisões e perdas por imparidade ⁽³⁾	EBIT ⁽³⁾	Resultados financeiros ⁽³⁾	Imposto sobre o rendimento ⁽³⁾
MC	1.294.352.560	(64.749.333)	550.794	42.499.849	(18.908.127)	(2.437.567)
Worten	260.675.738	(8.953.521)	(30.947)	53.053	(611.253)	501.588
Sierra	27.606.029	(793.716)	409.769	13.780.942	(1.051.184)	(284.302)
Zeitreel	95.876.165	(8.628.661)	205.311	(4.171.308)	(1.276.535)	3.073.575
Universo	7.934.210	(480.080)	(347.315)	(3.770.047)	73.966	1.008.288
Bright Pixel	14.542.734	(1.275.136)	(57.702)	1.575.026	225.965	(374.200)
NOS	-	-	-	8.870.529	-	-
ISRG	-	-	-	6.630.425	-	-
Outros, eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	(10.869.273)	(2.169.830)	61.207	(3.461.384)	(1.335.643)	1.474.374
Total consolidado - Direto	1.690.118.163	(87.050.277)	791.117	62.007.085	(22.882.811)	2.961.756

31 mar 2021	Volume de negócios	Amortizações e depreciações ⁽³⁾	Provisões e perdas por imperidade ⁽³⁾	EBIT ⁽³⁾	Resultados financeiros ⁽³⁾	Imposto sobre o rendimento ⁽³⁾
MC	1.246.608.670	(62.084.517)	(9.231.450)	34.698.208	(20.071.682)	(2.219.550)
Worten	271.864.878	(8.221.574)	(3.145.176)	3.012.699	(1.283.149)	(2.366.939)
Sierra	22.216.135	(759.718)	(92.069)	6.908.264	(2.007.141)	(26.372)
Zeitreef	60.996.226	(8.802.526)	284.652	(20.883.023)	(1.587.804)	4.772.317
Universo	4.522.148	(559.995)	(975.611)	(5.801.740)	(217.578)	1.563.805
Bright Pixel	13.586.907	(1.731.802)	(61.763)	(1.631.391)	192.206	339.117
NOS	-	-	-	6.931.092	-	-
ISRG	-	-	-	4.601.780	-	-
Outros, eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	(11.965.527)	(1.528.824)	(267.508)	(4.024.875)	(2.592.524)	731.757
Total consolidado - Direto	1.607.829.437	(83.688.958)	(13.488.925)	23.811.014	(27.567.672)	2.794.134

	31 mar 2022			31 mar 2021		
	Investimento (CAPEX)	Capital Investido	Dívida Líquida Total ^{(2) (4)}	Investimento (CAPEX)	Capital Investido	Dívida Líquida Total ^{(2) (4)}
MC	26.174.283	2.540.921.864	1.542.695.806	26.372.100	2.527.947.070	1.619.814.621
Worten	9.880.905	32.882.616	-	8.364.282	32.263.473	-
Sierra	11.400.046	982.554.336	38.020.301	145.760	912.223.260	38.419.078
Zeitreef	2.764.899	320.245.781	-	1.765.381	325.610.222	-
Universo	254.904	26.719.214	-	353.855	145.901.333	-
Bright Pixel	9.457.662	289.715.511	(1.904.452)	3.384.463	230.095.067	6.085.467
NOS	-	799.079.106	-	-	779.174.582	-
ISRG	-	107.745.166	-	-	88.506.898	-
Outros, eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	107.323.727	176.379.721	528.862.820	83.305.858	16.919.097	1.037.697.654
Total consolidado	187.266.428	5.276.243.315	2.107.674.475	125.691.699	5.068.641.002	2.702.016.820

- 1) Inclui as contas individuais da Sonae;
- 2) Estas rubricas são acompanhadas pela Gestão de uma forma mais agregada, não são alocadas a cada um dos segmentos identificados acima;
- 3) Informação reconciliada na nota 22;
- 4) Inclui passivos de locação.

A rubrica de “Outros, eliminações e ajustamentos” pode ser analisada com segue:

	Investimento		Capital Investido	
	31 mar 2022	31 mar 2021	31 mar 2022	31 mar 2021
Intragrupos intersegmentos e contributos das empresas não individualizados como segmentos	23.853.129	236.614	176.379.721	77.958.408
Aquisição de 10% adicional da Sonae Sierra (nota 21)	83.470.598	82.159.275	-	-
Cash settled equity swap	-	-	-	(61.039.311)
Outros	-	909.969	-	-
	107.323.727	83.305.858	176.379.721	16.919.097

Todas as medidas de performance estão reconciliadas para as demonstrações financeiras na Nota 22.

Glossário:

Capital Investido Líquido = Dívida líquida + Capital próprio;

Dívida líquida Total = Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos – caixa – depósitos bancários – investimentos correntes – outras aplicações de longo prazo + passivo de locação;

Outros, eliminações e ajustamentos = Intra-grupos + ajustamentos de consolidação + contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados por não se enquadrarem em nenhum segmento relatável, ou seja, estão incluídos para além da Sonae SGPS as empresas identificadas como “Outras” nas Demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, na nota 53;

Investimento (CAPEX) = Investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições.

5. Ativos fixos tangíveis

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total ativos fixos tangíveis
Ativo Bruto							
Saldo Inicial a 1 de Janeiro de 2022	1.387.934.876	1.777.791.777	31.165.729	188.035.777	56.614.631	33.384.003	3.474.926.793
Investimento	3.376.342	1.379.031	13.059	531.342	150.549	23.751.834	29.202.157
Aquisições de subsidiárias	10.944	96.907	-	-	-	-	107.851
Desinvestimento	(6.792.191)	(13.689.329)	(213.667)	(1.513.236)	(437.034)	(250.800)	(22.896.258)
Variações cambiais	(51.982)	(53.207)	-	5.924	(43)	-	(99.309)
Transferências	388.698	26.913.897	(221.891)	2.613.724	427.389	(30.325.275)	(203.462)
Saldo final a 31 de março de 2022	1.384.866.696	1.792.439.074	30.743.230	189.673.531	56.755.492	26.559.762	3.481.037.773
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas							
Saldo Inicial a 1 de Janeiro de 2022	474.800.245	1.112.288.586	21.930.901	137.669.788	46.358.128	221.695	1.793.269.343
Depreciações do período	5.703.751	30.168.505	458.359	4.413.374	930.821	-	41.674.809
Perdas por imparidade do período (nota 17)	(4.509.929)	(17.379)	-	(1.537)	(374.693)	-	(4.903.538)
Aquisições de subsidiária	1.459	76.762	-	-	-	-	78.222
Desinvestimento	(1.310.087)	(13.026.251)	(209.275)	(1.438.321)	(432.793)	-	(16.416.727)
Variações cambiais	(14.231)	(26.266)	-	4.591	(61)	-	(35.967)
Transferências	(2.971)	562.229	26.453	(228.896)	(2.925)	-	353.885
Saldo final a 31 de março de 2022	474.868.237	1.130.026.186	22.206.438	140.419.000	46.478.477	221.695	1.814.020.027

O investimento inclui a aquisição de ativos de aproximadamente 23,8 milhões de euros (27 milhões de euros em 2021), associados essencialmente a aberturas e operações de remodelação de lojas dos segmentos de retalho do Grupo.

6. Ativos intangíveis

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Propriedade Industrial	Software	Outros ativos Intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total ativos Intangíveis
Ativo bruto					
Saldo Inicial a 1 de Janeiro de 2022	255.766.929	509.717.810	101.635.876	43.777.049	910.897.664
Investimento	563.669	423.566	30.762	15.874.915	16.892.912
Aquisições de subsidiárias	-	55.696	2.854.856	-	2.910.552
Desinvestimento	-	-	-	(38.309)	(38.309)
Variações cambiais	-	1.620	-	-	1.620
Transferências	11.278	6.609.269	(7)	(6.406.507)	214.033
Saldo final a 31 de março de 2022	256.341.876	516.807.961	104.521.487	53.207.148	930.878.472
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo Inicial a 1 de Janeiro de 2022	67.214.679	341.799.904	59.130.509	-	468.145.092
Amortizações do período	542.302	11.075.025	1.277.657	-	12.894.984
Perdas por imparidade do período (Nota 16)	356.700	(53.194)	(356.700)	-	(53.194)
Aquisições de subsidiárias	-	27.845	613.042	-	640.887
Variações cambiais	-	598	-	-	598
Transferências	-	(1)	(7)	-	(8)
Saldo final a 31 de março de 2022	68.113.681	352.850.177	60.664.501	-	481.628.359
Valor líquido					
A 31 de março de 2022	188.228.195	163.957.784	43.856.986	53.207.148	449.250.113

Em 31 de março de 2022 o fluxo “Investimento” do período relativo a ativos intangíveis em curso, inclui cerca de 13,7 milhões de euros relacionados com projetos informáticos e desenvolvimento de software. No referido valor estão incluídos cerca de 4,7 milhões de euros de capitalização de custos com o pessoal, referentes a trabalhos para a própria empresa.

7. Direitos de uso

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2022, o detalhe e o movimento ocorrido no valor dos direitos de uso, bem como nas respetivas amortizações, foi o seguinte:

	Terrenos e Edifícios	Veículos Ligeiros	Outros ativos	Total dos ativos sob direitos de uso
Ativo bruto				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2022	1.550.214.375	101.204.310	3.490.847	1.654.909.532
Aumentos	22.883.503	2.180.578	90.309	25.154.390
Efeito da conversão cambial	4.710	(2.251)	-	2.459
Diminuições e abates	(15.851.916)	(4.795.856)	(64.106)	(20.711.879)
Saldo final a 31 de março de 2022	1.557.250.673	98.586.780	3.517.049	1.659.354.502
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2022	565.582.630	67.834.521	1.539.759	634.956.910
Depreciações do período	26.324.888	5.998.054	157.542	32.480.484
Efeito da conversão cambial	21.359	-	-	21.359
Diminuições e abates	(15.610.099)	(4.209.167)	(64.106)	(19.883.373)
Utilização de perdas por imparidade	(38.886)	-	-	(38.886)
Saldo final a 31 de março de 2022	576.279.892	69.623.408	1.633.194	647.536.494
Valor líquido				
A 31 de março de 2022	980.970.781	28.963.372	1.883.855	1.011.818.008

As responsabilidades relativas aos direitos de uso estão registadas nas rubricas de passivo de locação não corrente e corrente no valor de respetivamente 1.073 milhões de euros e 103 milhões de euros (1.075 milhões de euros e 106 milhões de euros a 31 de dezembro de 2021).

Na demonstração de resultados consolidados foram reconhecidos 32,5 milhões de euros relativos a amortizações do período (31,8 milhões de euros em 31 de março de 2021) e 18,4 milhões de euros de juros relativos à atualização da dívida (18,8 milhões de euros em 31 de março de 2021).

8. Goodwill

O valor de Goodwill é alocado a cada um dos segmentos de negócios e dentro destes a cada um dos grupos homogéneos de unidades geradoras de caixa, como segue:

- MC, Worten e Zeitreel - O valor do Goodwill é alocado a cada um dos segmentos de negócio, e alocados a cada um dos grupos homogéneos de unidades geradoras de caixa, nomeadamente a cada uma das insígnias do segmento repartido por país, e a cada um dos imóveis no caso do segmento MC;
- Sierra - O valor do Goodwill deste segmento é alocado essencialmente a operação de “property management”; e
- Bright Pixel - O valor de Goodwill deste segmento é relativo ao negócio de Tecnologia.

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a rubrica “Goodwill” tinha a seguinte composição por segmento e país:

Insignia	31 mar 2022				
	Portugal	Espanha	Reino Unido	Outros países	Total
MC	486.369.406	19.440.000	-	-	505.809.406
Worten	78.185.304	-	-	-	78.185.304
Zeitreeel	53.097.133	-	-	-	53.097.133
Bright Pixel	2.059.740	1.641.824	-	10.971.314	14.672.878
Sierra	18.159.949	-	-	-	18.159.949
Outros	-	-	62.628.674	-	62.628.674
	637.871.532	21.081.824	62.628.674	10.971.314	732.563.344

Insignia	31 dez 2021				
	Portugal	Espanha	Reino Unido	Outros países	Total
MC	486.369.406	19.440.000	-	-	505.809.406
Worten	78.185.304	-	-	-	78.185.304
Zeitreeel	53.097.133	-	-	-	53.097.133
Bright Pixel	2.059.740	1.641.824	-	10.971.314	14.672.878
Sierra	18.159.949	-	-	-	18.159.949
Outros	-	-	62.370.674	-	62.370.674
	637.871.532	21.081.824	62.370.674	10.971.314	732.295.344

9. Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas

9.1 Decomposição do valor contabilístico de Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas

O valor das participações em empreendimentos conjuntos e associadas pode ser analisado como segue:

Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	31 mar 2022	31 dez 2021
Investimentos em empreendimentos conjuntos	761.638.931	744.565.681
Investimentos em associadas	788.187.191	770.084.405
Total	1.549.826.122	1.514.650.086

O detalhe por empresa dos investimentos em Empreendimentos Conjuntos é como segue:

FIRMA	31 mar 2022	31 dez 2021
MC		
Maremor Beauty & Fragances, S.L.	171.422	170.499
Sohi Meat Solutions - Distribuição de Carnes, SA	3.791.355	3.639.130
	3.962.777	3.809.630
Sierra		
Arrádashopping- Centro Comercial, S.A.	26.801.738	27.555.861
Gaiashopping I- Centro Comercial, S.A.	27.259.470	28.854.515
L.C. Malheiro II, SGPS, SA	3.309.726	2.097.775
Madeirashopping- Centro Comercial, S.A.	18.077.093	19.170.362
Nova Centralidade Soc. de Desenv. Imobiliário, SA	8.005.600	-
Pantheon Plaza B.V.	2.819.998	2.845.449
Parque Atlântico Shopping - Centro Comercial, S.A.	17.302.008	17.843.797
Proyecto Cúcuta S.A.S.	2.596.669	2.430.667
SC Aegean B.V.	3.428.195	3.433.293
Sierra LM, SGPS, S.A.	-	1.154.083
Via Catarina- Centro Comercial, S.A.	9.909.523	9.704.074
Visionarea - Promoção Imobiliária, S.A.	864.614	-
Outros	2.183.384	2.165.619
	122.558.018	117.265.495
Bright Pixel		
Unipress - Centro Gráfico, Lda	508.317	492.267
	508.317	492.267
NOS		
ZOPT, SGPS, SA (consolidado)	634.609.819	623.008.290
	634.609.819	623.008.290
Investimentos em empreendimentos conjuntos	761.638.931	744.565.681

Investimento financeiro na NOS

O valor da demonstração de resultados da Zopt incorpora do resultado líquido do período da NOS, do resultado líquido do período da Zopt e dos impactos em resultado do processo de alocação do justo valor aos ativos e passivos adquiridos pela Zopt.

No período findo a 31 de março de 2022 foi entendido que os pressupostos assumidos nos testes de imparidade realizados em 2021 não tiveram variações relevantes.

Relativamente às participações financeiras da ZOPT na Finstar e ZAP Media (consolidado Finstar), é convicção do Conselho de Administração da NOS e da ZOPT que o arresto de património à Sra. Eng^a Isabel dos Santos, no caso concreto às participações por esta detidas na Finstar e ZAP Media (onde detém 70% do capital) não altera o perfil de controlo, neste caso controlo-conjunto tal como definido na IFRS 11.

Em janeiro de 2022, o Ministério Público (MP) junto do Serviço Nacional de Recuperação de Ativo da PGR, em representação do Estado Angolano, requereu, no Tribunal da Comarca de Luanda, i) a substituição dos atuais fiéis depositários das empresas Finstar e ZAP Media (atuais Conselhos de Administração das empresas) pelo Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social (MTTICS), bem como, ii) a inibição dos direitos de voto pela Eng.^a Isabel dos Santos, pedidos esses que o Tribunal deferiu. Aguarda-se pelo trânsito em julgado e pelos desenvolvimentos desta decisão, no sentido de perceber quais os impactos na gestão dos negócios, sendo neste momento convicção do Conselho de Administração da NOS – alicerçada nas afirmações que têm vindo a ser feitas pelo novo fiel depositário, o MTTICS – que a atividade das empresas continuará a desenvolver-se com normalidade.

No dia 4 de abril de 2020, a Sonaecom foi informada pela sua participada ZOPT da comunicação por esta recebida do Tribunal Central de Instrução Criminal de Lisboa ('Tribunal') de proceder ao arresto preventivo de 26,075% do capital social da NOS, correspondente a metade da participação na NOS detida pela ZOPT e, indiretamente, pelas empresas Unitel International Holdings, BV e Kento Holding Limited, controladas pela Sra. Eng.ª Isabel dos Santos. Nos termos da referida comunicação, as ações arrestadas (134.322.268,5 ações) ficariam privadas do exercício de direito de voto e do direito a receber dividendos, devendo estes últimos ser depositados na Caixa Geral de Depósitos, S.A. à ordem do Tribunal. A outra metade da participação da ZOPT no capital social da NOS, correspondente a idêntica percentagem de 26,075% – e que, pelo menos em linha com o critério utilizado pelo Tribunal, corporiza os 50% detidos na ZOPT pela Sonaecom – não foi objeto do arresto, nem os direitos que lhe são inerentes foram alvo de qualquer limitação.

É entendimento dos Conselhos de Administração da ZOPT e da Sonaecom que a medida de arresto decretada é ilegítima e ofende diversos direitos fundamentais da ZOPT – terceira em relação ao arresto decretado -, não tendo qualquer fundamento jurídico e não sendo legalmente passível de determinar a privação de direitos de voto, nem sequer de inibir o titular das ações arrestadas de continuar a exercer esses direitos, privação essa que se entende por isso, ser nula e de nenhum efeito. Neste sentido, a ZOPT deduziu embargos de terceiros.

No dia 12 de junho de 2020, foi a ZOPT notificada do despacho proferido pelo Tribunal Central de Instrução Criminal de Lisboa, que a autoriza a exercer o direito de voto correspondente aos 26,075% do capital social da NOS preventivamente arrestados à ordem do referido Tribunal. Esta notificação reforça o entendimento dos Conselhos de Administração da ZOPT e da Sonaecom, segundo o qual as condições de controlo da ZOPT sobre a NOS estão cumpridas, e que aquela medida não terá efeitos materiais no controlo desta empresa.

Ainda no mês de junho de 2020, o Juiz de Instrução rejeitou os embargos de terceiro deduzidos pela ZOPT com fundamento em incompetência dos tribunais portugueses para os apreciar e decidir, decisão essa que, tendo sido objeto de recurso pela ZOPT, foi revogada pelo Tribunal da Relação, já em 2021. Por sentença de 25.11.2021, o Juiz de Instrução julgou improcedentes os embargos e manteve o arresto preventivo. A ZOPT interpôs recurso dessa sentença para o Tribunal da Relação de Lisboa.

A 19 de agosto de 2020 a Sonaecom comunicou a intenção dos acionistas da ZOPT (a própria Sonaecom, a Unitel International Holdings, BV e a Kento Holding Limited) em liquidar a sociedade, mantendo-se a Sonaecom como acionista de referência da NOS. À data ainda não foram promovidas as diligências para a dissolução da ZOPT.

Durante os exercícios de 2020 e 2021, a ZOPT foi notificada de um conjunto de decisões judiciais que incidem sobre as ações da ZOPT detidas pela Kento e pela Unitel International Holdings e sobre o respetivo direito a receber dividendos, concretamente as seguintes: (i) arresto preventivo no processo n.º 210/20.4TELSB, do Tribunal Central de Instrução Criminal, Secção Única, que incide sobre 32,65% do capital da ZOPT detido pela Unitel International Holdings e 124.234.675 ações da ZOPT detidas pela Kento, com privação do exercício do direito de voto e do direito a receber dividendos; (ii) arresto decretado no processo n.º 14012/20.4T8PRT, do Juiz 6 do Juízo Central Cível da Póvoa de Varzim, sobre as ações da ZOPT detidas pela Unitel International Holdings, com todos os respetivos direitos de carácter

patrimonial, incluindo o de receber dividendos; (iii) penhora decretada no processo n.º 7418/21.3T8LSB, do Juiz 2 do Juízo de Execução de Lisboa, de 124.234.675 ações da ZOPT detidas pela Kento no capital da ZOPT e dos dividendos dessas ações; (iv) arresto decretado no processo n.º 17561/21.3T8LSB-A, do Juiz 12 do Juízo Central Cível de Lisboa, sobre as ações da ZOPT detidas pela Kento e pela Unitel International Holdings e sobre os dividendos que ainda não tenham sido distribuídos ou que venham a ser deliberados. Relativamente à penhora, identificada na alínea (iii), a ZOPT foi ainda notificada pela Caixa Geral de Depósitos (CGD), na qualidade de entidade beneficiária do penhor das ações detidas pela Kento na ZOPT, referindo estar investida da faculdade de exercer os direitos de voto inerentes às Ações, e todos os demais direitos inerentes, e de que a Kento estava privada de exercer tais direitos sem a autorização prévia, expressa e por escrito da CGD. É entendimento do Conselho de Administração da ZOPT, que sempre que não esteja em causa a tutela do valor económico das ações, no exercício dos direitos de voto, a CGD como credor pignoratício da Kento, deverá atuar de acordo com as instruções desta, o que significa votar no sentido definido pela Kento.

Apesar dos factos acima descritos considerando que, não foram ainda tomadas quaisquer diligências para a dissolução da ZOPT, que não houve qualquer alteração do Conselho de Administração da ZOPT e, que as decisões sobre a atividade operacional da sociedade investida continuam a ser tomadas em conformidade com o que vinha a ser efetuado, concluímos que o perfil de controlo conjunto sobre a ZOPT não sofreu alterações.

Provisões do Grupo ZOPT

A evolução nas provisões ocorridas durante os primeiros 3 meses de 2022 face a 31 de dezembro de 2021 foram as seguintes:

Processos com entidades reguladoras e Autoridade da Concorrência (AdC)

A NOS SA, a NOS Açores e a NOS Madeira têm vindo a impugnar judicialmente os atos da ANACOM de liquidação da Taxa Anual de Atividade (correspondente aos anos de 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021) enquanto Fornecedor de Redes de Serviços de Comunicações Eletrónicas, sendo, além disso, peticionada a restituição das quantias entretanto pagas no âmbito da execução dos referidos atos de liquidação. Para o ano de 2020 e 2021, também a NOS Wholesale impugnou judicialmente a liquidação da Taxa de Atividade.

Os valores das liquidações são respetivamente os seguintes:

- NOS SA: 2009: 1.861 milhares de euros, 2010: 3.808 milhares de euros, 2011: 6.049 milhares de euros, 2012: 6.283 milhares de euros, 2013: 7.270 milhares de euros, 2014: 7.426 milhares de euros, 2015: 7.253 milhares de euros, 2016: 8.242 milhares de euros, 2017: 9.099 milhares de euros, 2018: 10.303 milhares de euros, 2019: 10.169 milhares de euros, 2020: 10.184 milhares de euros e 2021: 9.653 milhares de euros.
- NOS Açores: 2009: 29 milhares de euros; 2010: 60 milhares de euros, 2011: 95 milhares de euros, 2012: 95 milhares de euros, 2013: 104 milhares de euros, 2014: 107 milhares de euros, 2015: 98 milhares de euros, 2016: 105 milhares de euros, 2017: 104 milhares de euros, 2018: 111 milhares de euros, 2019: 107 milhares de euros, 2020: 120 milhares de euros e 2021: 123 milhares de euros.

- NOS Madeira: 2009: 40 milhares de euros, 2010: 83 milhares de euros, 2011: 130 milhares de euros, 2012: 132 milhares de euros, 2013: 149 milhares de euros, 2014: 165 milhares de euros, 2015: 161 milhares de euros, 2016: 177 milhares de euros, 2017: 187 milhares de euros, 2018: 205 milhares de euros, 2019: 195 milhares de euros, 2020: 202 milhares de euros e 2021: 223 milhares de euros.
- NOS Wholesale: 2020: 36 milhares de euros e 2021: 110 milhares de euros

Administração Fiscal

No decurso dos exercícios de 2003 a 2022, algumas empresas do Grupo NOS foram objeto de Inspeção Tributária aos exercícios de 2001 a 2020. Na sequência das sucessivas inspeções, a NOS SGPS, enquanto sociedade dominante do Grupo Fiscal, bem como as empresas que não integraram o Grupo Fiscal, foram notificadas das correções efetuadas pelos Serviços de Inspeção Tributária em sede do IRC, do IVA e do Imposto de Selo e dos pagamentos adicionais correspondentes. O valor total das notificações por liquidar, acrescido de juros e encargos, ascende a 37 milhões de euros. As referidas notas de liquidação, foram contestadas encontrando-se os respetivos processos judiciais em curso.

Tarifas de interligação

Em 31 de março de 2022, existem saldos em aberto com operadores nacionais, registados nas rubricas de clientes e fornecedores, no montante de 37.139.253 euros e 43.475.093 euros, respetivamente, que resultam de um diferendo mantido, entre a subsidiária, NOS SA e essencialmente, a MEO – Serviços de Comunicações e Multimédia, S.A. (anteriormente designada TMN-Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A.), relativo à indefinição dos preços de interligação do ano de 2001.

O detalhe por empresa dos Investimentos em Associadas é como segue:

FIRMA	31 mar 2022	31 dez 2021
MC		
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	1.042.451	910.322
	1.042.451	910.322
Sierra		
Sierra European Retail Real Estate Assets Holdings, BV ("Sierra BV")	233.840.392	229.957.073
3shoppings - Holding, SGPS, S.A.	13.127.305	12.911.514
Aliance Sonae Shopping Centers, S.A.	98.752.124	82.144.399
Area Sur Shopping, S.L.	7.760.913	7.609.420
Douro Riverside Hotel, S.A.	1.700.818	-
Fundo Investimento Imobiliário Parque Dom Pedro Shopping Center ("FIIPDPSH")	11.964.142	10.045.075
Fundo Investimento Imobiliário Shop. Parque Dom Pedro ("FIISHPDP")	114.708.124	96.256.931
Iberia Shop.C. Venture Coöperatief U.A. ("Iberia Coop")	14.544.629	14.409.364
Le Terrazze - Shopping Centre 1 Srl	6.548.230	6.444.258
Mercado Urbano - Gestão Imobiliária, S.A.	1.235.998	1.225.393
Olimpo Real Estate SOCIIMI, S.A.	7.885.573	7.808.294
Olimpo Real Estate Portugal, SIGI, S.A.	2.792.364	2.747.985
Serra Shopping- Centro Comercial, S.A.	1.082.356	1.063.010
Sierra Portugal Feeder 1	2.188.395	2.167.043
Sierra Portugal Real Estate ("SPF")	21.191.003	20.949.774
Signal Alpha Republica I, S.A.	303.091	325.425
Signal Alpha Republica II, Lda.	56.545	61.658
Trivium Real Estate Socimi, S.A.	26.188.759	25.935.782
Zenata Commercial Project	2.096.153	2.117.099
	587.966.914	524.176.497
Bright Pixel		
Alfaros SARL	-	13.970
Armilar Venture Partners - Sociedade de Capital de Risco, SA (Armilar)	-	1
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners II (Armilar II)	76.883.953	76.854.017
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners III (Armilar III)	18.985.204	51.583.976
Fundo de Capital de Risco Espirito Santo Ventures Inovação e Internacionalização (AVP I+I)	15.438.111	15.362.846
Probe.ly - Soluções de Cibersegurança, Lda	114.045	108.771
Suricate Solutions	-	25.997
Outros	11.347	33.207
	111.432.660	143.982.786
Sonae SGPS		
Iberian Sports Retail Group (ISRG)	107.745.166	101.011.800
	107.745.166	101.011.800
Investimentos em associadas	788.187.191	770.084.405

No período findo em 31 de março de 2022, a variação no valor da proporção dos capitais próprios do Fundo Armilar III, está relacionado essencialmente com a distribuição de capital efetuada na sequência da venda de uma participação detida por esse fundo.

9.2 Movimento ocorrido durante o período

Durante o período findo em 31 de março de 2022, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas, foi o seguinte:

Investimentos em empreendimentos conjuntos	31 mar 2022		
	Valor proporção nos capitais próprios	Goodwill	Total do investimento
Saldo em 1 de Janeiro	654.215.783	90.349.898	744.565.681
Aumentos de capital no período	315.683	-	315.683
Aquisições no exercício	8.874.229	-	8.874.229
Efeito em ganhos e perdas relativas a empreendimentos conjuntos	10.891.741	-	10.891.741
Dividendos distribuídos	(5.962.731)	-	(5.962.731)
Efeito em capitais próprios e interesses sem controlo	2.954.327	-	2.954.327
	671.289.033	90.349.898	761.638.931

Investimentos em associadas	31 mar 2022		
	Valor proporção nos capitais próprios	Goodwill	Total do investimento
Saldo em 1 de Janeiro	689.792.740	80.291.665	770.084.405
Aquisições durante o período	1.714.741	-	1.714.741
Diminuições de capital no período	(33.899.479)	-	(33.899.479)
Efeito em ganhos e perdas relativas a associadas	15.199.607	-	15.199.607
Dividendos distribuídos	(1.968.933)	-	(1.968.933)
Efeito em capitais próprios e interesses sem controlo	37.056.850	-	37.056.850
	707.895.526	80.291.665	788.187.191

O efeito em capitais próprios e interesses sem controlo resulta fundamentalmente do efeito de conversão cambial das empresas com moeda funcional diferente do euro.

10. Ativos financeiros ao justo valor

10.1 Através da demonstração de resultados

O valor dos ativos financeiros ao justo valor através de resultados pode ser analisado como segue:

Firma	Sede Social	Demonstração da posição financeira	
		31 mar 2022	31 dez 2021
MC			
Inscó - Insular de Hipermerc., SA	Ponta Delgada	4.748.744	4.748.744
Sportessence - Sport Retail, SA	Ponta Delgada	595.964	595.964
		5.344.707	5.344.708
Bright Pixel			
Arctic Wolf Networks, Inc	Delaware	75.671.861	74.168.202
Aryaka	Colorado (USA)	1.369.362	1.369.362
CelllWise	Singapura	8.816.791	8.641.595
ciValue	Yokneam (Israel)	-	1.977.741
Citcon	San Jose (USA)	4.504.100	4.414.600
Daisy Intelligence	Canadá	1.193.449	1.153.213
Experify	Delaware (USA)	1.171.065	-
Habit Analytics	Évora	790.804	790.804
Hackuity	França	3.000.000	-
Jscrambler	Porto	3.828.724	3.828.724
Portainer	Nova Zelândia	-	441.460
Ometria, Ltd.	Londres	21.868.865	22.016.495
Reblaze	St. Louis	2.477.255	2.428.030
Replai	Porto	1.800.887	1.800.887
Safebreach	Israel	13.585.106	13.315.160
Sales Layer	Valência	2.500.358	2.500.358
Sellforte	Finlândia	2.500.003	2.500.003
Sixgill Ltd	Israel	17.808.271	5.297.520
Taikai	Porto	1.836.895	1.836.895
ViSenze	Singapura	4.160.710	4.078.034
Weaveworks	San Francisco (USA)	4.504.099	4.414.599
Outros ativos financeiros		2.401.305	1.950.894
		175.789.912	158.924.575
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados		181.134.619	164.269.283

10.2 Através do rendimento integral

O valor dos ativos financeiros ao justo valor através do outro rendimento integral pode ser analisado como segue:

Firma	Sede Social	Demonstração da posição financeira	
		31 mar 2022	31 dez 2021
Sonae			
NOS SGPS, SA	Lisboa	164.469.287	129.580.000
		164.469.287	129.580.000
Bright Pixel			
Deepfence	Califórnia	2.252.050	2.207.300
Nextail Labs, SL	Madrid	1.628.759	1.628.759
Iriu sRisk	Saragoça	1.416.514	1.416.514
StyleSage, Inc.	Delaware	1.868.807	1.868.807
Sensei	Castelo Branco	405.900	405.900
Eat Tasty	Vila Nova Famalicão	259.696	259.696
Outros ativos financeiros		211.878	211.877
		8.043.604	7.998.854
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral		172.512.891	137.578.854

10.3 Movimento ocorrido no período

Durante o período findo a 31 de março de 2022, o movimento ocorrido no valor dos ativos financeiros ao justo valor, foi o seguinte:

	31 mar 2022	31 mar 2021
Investimentos ao justo valor através de outro rendimento integral e através de resultados		
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 1 de janeiro	301.848.138	213.572.561
Aumentos durante o período	25.858.889	2.620.002
Diminuições durante o período	(1.977.741)	-
Aumento/(diminuição) do justo valor através de resultados	10.485.327	4.120.431
Aumento/(diminuição) do justo valor através de rendimento integral	17.432.897	256.808
	353.647.510	220.569.803

No período findo a 31 de março de 2022, a rubrica “Diminuições durante o período”, inclui a alienação da totalidade da participação da Bright Pixel na CiValue pelo montante de 5,3 milhões de euros que gerou uma mais valia de 3,3 milhões de euros.

11. Impostos diferidos

O detalhe dos Ativos e Passivos por impostos diferidos em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Ativos por Impostos diferidos		Passivos por Impostos diferidos	
	31 mar 2022	31 dez 2021	31 mar 2022	31 dez 2021
Diferença entre o justo valor e o custo histórico	4.494.615	4.494.615	93.435.012	86.686.900
Diferenças temporárias em ativos tangíveis e intangíveis	462.469	498.601	88.001.148	87.102.196
Diferença temporária em goodwill negativo e aplicação do método da equivalência patrimonial	-	-	41.321.077	44.707.041
Provisões e perdas por imparidade de ativos não aceites fiscalmente	15.474.696	16.928.014	-	-
Imparidade de ativos	-	-	639.053	639.053
Valorização de instrumentos derivados de cobertura	740.690	740.886	5.291.514	5.508.153
Amortização do goodwill para efeitos fiscais em Espanha	-	-	41.007.493	39.553.323
Prejuízos fiscais reportáveis	36.416.666	23.526.318	-	-
Mais / menos valias reinvestidas	-	-	108.414	113.833
Benefícios fiscais	42.808.862	39.762.334	-	-
Direitos de uso	263.526.995	263.770.237	229.243.290	230.277.839
Outros	4.496.513	8.847.286	672.104	698.298
	368.433.469	358.580.253	499.719.105	495.286.636

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a taxa de imposto a utilizar nas empresas em Portugal, para o apuramento dos impostos diferidos ativos relativos a prejuízos fiscais é de 21%. No caso de diferenças temporárias positivas ou negativas com origem em empresas portuguesas a taxa a utilizar é de 22,5%, acrescida da taxa da derrama estadual nas empresas em que se perspetiva o pagamento da mesma nos períodos de reversão esperada dos impostos diferidos associados. Para as empresas ou sucursais localizadas noutros países foram utilizadas as respetivas taxas aplicáveis em cada jurisdição.

12. Outros investimentos

O detalhe dos outros investimentos a 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, é o seguinte:

	31 mar 2022	
	Não correntes	Correntes
Outros investimentos:		
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 1 de janeiro	14.984.400	-
Aumentos durante o período	608.139	-
Diminuições durante o período	(443.365)	-
Transferência para detidos para venda	153.307	-
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 31 de março	15.302.481	-
Instrumentos financeiros derivados		
Justo valor em 1 de janeiro	-	7.106.548
Aumento/(diminuição) do justo valor	-	2.313.498
Justo valor em 31 de março	-	9.420.046
Instrumentos financeiros outros		
Justo valor em 1 de janeiro	-	483
Justo valor em 31 de março	-	483
	15.302.481	9.420.529

13. Caixa e equivalentes de Caixa

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro 2021 o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30 mar 2022	31 dez 2021
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração da posição financeira	622.357.290	825.083.052
Descobertos bancários (Nota 15)	(86.115.529)	(2.373.001)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	536.241.761	822.690.051

14. Interesses que não controlam

Durante o período findo em 31 de março de 2022, o movimento ocorrido nos interesses que não controlam foi o seguinte:

	31 mar 2022						Total
	MC	Worten	Sierra	Zeitreeel	Bright Pixel	Outros	
Saldo inicial em 1 de janeiro de 2022	265.712.374	921.827	220.767.055	(1.816.156)	118.529.358	61.486	604.175.944
Entrega e atribuição de ações aos colaboradores por extinção de obrigação	102.622	-	-	-	-	-	102.622
Varição de percentagem em subsidiárias	-	-	(77.483.247)	-	(2.486.996)	40.691	(79.929.552)
Varição resultante da conversão cambial	(897.471)	-	(424.789)	-	480	(4.569)	(1.326.349)
Participação em outro rendimento integral, líquido de imposto, relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	-	-	3.719.130	-	274.034	-	3.993.164
Varição das reservas de cobertura	1.328.220	-	51.393	-	-	-	1.379.613
Outras variações	516	-	(10.360)	-	211.059	(193.932)	7.282
Resultado do período atribuível aos interesses que não controlam	4.695.248	50.526	2.048.209	91.329	1.922.565	(54.364)	8.753.512
Saldo final em 31 de março de 2022	270.941.508	972.353	148.687.391	(1.724.827)	118.450.500	(150.688)	537.156.236

A rubrica "Variação de percentagem em subsidiárias" no segmento Sierra é justificada pela concretização da aquisição adicional de 10% do capital da Sonae Sierra por 83,47 milhões de euros, passando assim o Grupo a deter 90% da referida subsidiária.

15. Empréstimos

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 os empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	31 mar 2022		31 dez 2021	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários	393.415.293	854.990.165	226.101.339	780.726.925
Empréstimos por obrigações	32.817.580	310.205.282	90.254.637	315.415.828
Outros empréstimos	770.831	995.500	813.618	1.217.654
Total empréstimos	427.003.704	1.166.190.947	317.169.594	1.097.360.408

	31 mar 2022		31 dez 2021	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários				
Sonae, SGPS, SA - papel comercial	226.500.000	345.000.000	147.600.000	270.000.000
Sonae SGPS, SA 2016/2023	30.000.000	-	30.000.000	-
Sonae SGPS, SA 2020/2025	-	25.000.000	-	25.000.000
Sonae MC, SGPS, SA - papel comercial	-	108.098.370	-	105.950.402
Filial da Sonae MC / 2014/2023	-	50.000.000	-	50.000.000
Sonae MC / 2018/2031	-	55.000.000	-	55.000.000
Filial da Sonae MC / 2020/2025	-	55.000.000	-	55.000.000
Filial da Sonae MC / 2021/2028	-	20.000.000	-	20.000.000
Filial da Sonae SGPS / 2019/2026	-	50.000.000	-	50.000.000
Sonae Sierra SGPS, SA - papel comercial	25.000.000	-	25.000.000	-
Sonae Sierra / 2018/2022	10.000.000	-	10.000.000	-
Filial da Sonae Sierra / 2016/2026	-	36.300.000	-	36.300.000
Filial da Sonae Sierra / 2015/2023	5.200.000	106.600.000	5.200.000	107.900.000
Outros	11.001.821	4.703.554	6.336.240	6.396.905
	307.701.821	855.701.924	224.136.240	781.547.307
Descobertos bancários (Nota 14)	86.115.529	-	2.373.001	-
Custos de montagem de financiamentos	(402.058)	(711.759)	(407.902)	(820.382)
Empréstimos bancários	393.415.293	854.990.165	226.101.339	780.726.925

	31 mar 2022		31 dez 2021	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
préstimos por obrigações				
Obrigações ESG Sonae SGPS /2020/2025	8.000.000	12.000.000	8.000.000	12.000.000
Obrigações Sonae MC / Dezembro 2019/2024	-	30.000.000	-	30.000.000
Obrigações Sonae MC / Abril 2020/2027	-	95.000.000	-	95.000.000
Obrigações Sonae MC / Julho 2020/2025	-	-	50.000.000	-
Obrigações Sonae MC / Julho 2020/2025	-	-	22.500.000	-
Obrigações Sonae MC ESG / dezembro 2021/2024	-	40.000.000	-	40.000.000
Obrigações Sonae MC ESG / novembro 2021/2026	-	60.000.000	-	60.000.000
Obrigações Sonae Sierra 2018/2025	-	50.000.000	10.000.000	30.000.000
Obrigações Sonae Sierra 2018/2023	-	25.000.000	-	25.000.000
Obrigações Sonae Sierra 2018/2023	25.000.000	-	-	25.000.000
Custos de montagem de financiamentos	(182.420)	(1.794.718)	(245.363)	(1.584.172)
préstimos por obrigações	32.817.580	310.205.282	90.254.637	315.415.828
Outros empréstimos	568.899	995.935	813.618	1.218.089
Instrumentos derivados	201.932	(435)	-	(435)
Outros empréstimos	770.831	995.500	813.618	1.217.654
	427.009.704	1.166.190.947	317.169.593	1.097.360.407

Estima-se que o valor contabilístico do conjunto dos empréstimos não difira significativamente do seu justo valor, determinado com base na metodologia dos fluxos de caixa descontados.

A taxa de juro em vigor a 31 de março de 2022 dos empréstimos obrigacionistas e dos empréstimos bancários era em média cerca de 0,9% (1,1% em 31 de dezembro de 2021). A maior parte dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários indexados a taxas variáveis têm como indexante a Euribor.

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor.

O valor nominal dos empréstimos (incluindo credores por locação financeira) tem as seguintes maturidades:

	31 mar 2022	31 dez 2021
N+1 ^{a)}	427.386.250	317.822.859
N+2	307.653.489	330.746.020
N+3	121.741.709	268.243.617
N+4	65.205.042	125.365.234
N+5	446.542.063	279.887.302
Após N+5	227.555.555	95.523.224
	1.596.084.109	1.417.588.266

a) Inclui os montantes utilizados dos programas de papel comercial quando classificados como corrente.

As maturidades acima apresentadas foram estimadas de acordo com as cláusulas contratuais dos empréstimos, e tendo em consideração a melhor expectativa da Sonae quanto à sua data de amortização.

A 31 de março de 2022 existem operações de financiamento com covenants financeiros cujas condições foram negociadas de acordo com as práticas de mercado aplicáveis, e que à data do presente reporte se encontram em regular cumprimento.

À data de 31 de março de 2022, a Sonae dispunha do valor de 619 milhões de euros (825 milhões de euros em 31 de dezembro de 2020) de caixa e equivalentes de caixa e ainda linhas de crédito disponíveis conforme se segue:

	31 mar 2022		31 dez 2021	
	Compromissos inferiores a 1 ano	Compromissos superiores a 1 ano	Compromissos inferiores a 1 ano	Compromissos superiores a 1 ano
Montantes de linhas disponíveis				
Sonae MC	126.000.000	285.000.000	94.000.000	265.000.000
Sonae Sierra	54.969.346	-	54.969.346	-
Holding & Outros	6.043.447	52.115.227	109.266.276	207.161.129
	187.012.793	337.115.227	258.235.622	472.161.129
Montantes de linhas contratadas				
Sonae MC	126.000.000	393.098.370	94.000.000	405.000.000
Sonae Sierra	54.969.346	-	54.969.346	-
Holding & Outros	166.650.000	325.150.000	137.000.000	607.650.000
	347.619.346	718.248.370	285.969.346	1.012.650.000

16. Provisões e perdas por imparidade acumuladas

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 31 de março de 2022 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 01 jan 2022	Aumentos	Diminuições	Variações de perímetro	Saldo em 31 mar 2022
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos	4.546.271	-	(4.256.522)	1.379.330	1.669.079
Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis (Nota 5)	120.517.257	-	(4.903.538)	-	115.613.719
Perdas por imparidade em ativos intangíveis (Nota 6)	34.966.077	-	(53.194)	-	34.912.883
Perdas por imparidade acumuladas em ativos não correntes	-	-	(18.000)	18.000	-
Perdas por imparidade acumuladas em ativos não correntes detidos para venda	51.375	-	-	-	51.375
Perdas por imparidade acumuladas em contas a receber	27.982.415	974.035	(2.476.397)	-	26.480.053
Provisões não correntes	21.476.976	1.440.963	(1.268.657)	-	21.649.281
Provisões correntes	4.170.266	659.242	(1.298.417)	126.183	3.657.274
	218.710.637	3.074.240	(14.274.725)	1.523.513	204.033.664

A variação na rubrica “Perdas por imparidade em ativos fixos tangíveis” decorre na sua maioria da venda de imóveis para os quais havia sido constituída imparidade. Nas “Variações de perímetro” estão repercutidos os impactos da liquidação da Losantur que ocorreu no início de 2022.

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente ativo.

17. Outros rendimentos

A repartição dos outros rendimentos nos períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021 é a seguinte:

	31 mar 2022	31 mar 2021 Reexpresso
Rendimentos suplementares	9.896.891	10.432.719
Descontos de pronto pagamento obtidos	6.840.026	6.963.092
Diferenças câmbio favoráveis	6.133.028	5.907.983
Trabalhos para a própria empresa	4.716.507	3.217.516
Descontos de rendas relativos ao impacto da pandemia	-	3.540.361
Ganhos na alienação de ativos	5.260.086	2.613.019
Subsídios	236.153	789.507
Outros	3.377.224	1.479.874
	36.459.915	34.944.071

18. Resultados financeiros

Os resultados financeiros podem ser analisados como segue:

	31 mar 2022	31 mar 2021 Reexpresso
Gastos e perdas		
Juros suportados		
relativos a descobertos e empréstimos bancários	(2.582.684)	(3.334.274)
relativos a obrigações não convertíveis	(937.323)	(2.162.823)
relativos a locação operacional	(18.411.301)	(18.768.514)
outros	(241.809)	(719.303)
	(22.173.117)	(24.984.914)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(9.595.506)	(10.518.318)
Encargos de emissão de dívida	(1.826.120)	(1.525.115)
Outros	(498.241)	(625.226)
	(34.092.984)	(37.653.573)
Rendimentos e ganhos		
Juros obtidos		
outros	395.041	512.883
	395.041	512.883
Diferenças de câmbio favoráveis	8.464.623	9.567.173
Outros rendimentos e ganhos financeiros	2.350.509	5.845
	11.210.173	10.085.901
RESULTADOS FINANCEIROS	(22.882.811)	(27.567.672)

19. Partes relacionadas

Os saldos e transações efetuados com entidades relacionadas podem ser detalhados como segue:

	Empresa-Mãe		Empreendimentos conjuntos		Empresas associadas		Outras partes relacionadas	
	31 mar 2022	31 mar 2021 Reexpresso	31 mar 2022	31 mar 2021 Reexpresso	31 mar 2022	31 mar 2021 Reexpresso	31 mar 2022	31 mar 2021 Reexpresso
Vendas e prestação de serviços	78.119	75.880	4.375.779	3.806.379	14.194.388	21.793.576	15.565.182	12.850.808
Custo das vendas	-	-	73.819.446	72.522.128	-	-	538.033	920.729
Fornecimentos e serviços externos e outros gasto	120.986	96.513	4.175.749	4.093.278	999.426	1.158.648	2.253.362	2.610.643
Rendimentos e ganhos financeiros	-	-	142.881	122.872	100.694	140.679	15.462	-
Gastos e perdas financeiras	-	-	30.186	24.131	1.583.478	1.598.755	394	28.660
Outros rendimentos	-	-	152.728	254.257	57.584	1.165.423	876.133	1.048.783
	199.105	172.393	82.696.769	80.823.045	16.935.570	25.857.081	19.248.566	17.459.623

	Empresa-Mãe		Empreendimentos conjuntos		Empresas associadas		Outras partes relacionadas	
	31 mar 2022	31 dez 2021	31 mar 2022	31 dez 2021	31 mar 2022	31 dez 2021	31 mar 2022	31 dez 2021
Outros ativos não correntes	-	-	10.892.546	1.627.900	9.144.368	9.888.743	1.178.067	1.178.067
Clientes	31.023	30.797	2.002.101	2.928.730	7.781.447	6.594.780	13.169.423	17.263.704
Outras dívidas de terceiros	482.311	8.270	12.361.869	6.186.738	8.619.219	4.551.254	1.951.517	1.279.971
Fornecedores	1.646	-	58.876.542	69.605.733	1.411.513	1.793.596	797.136	988.412
Outras dívidas a terceiros	579.624	-	1.881.462	3.889.536	3.238.810	2.870.278	990.582	2.197.036
	1.094.604	39.087	86.014.520	84.238.637	30.195.357	25.698.651	18.086.725	22.907.190

Nas partes relacionadas estão incluídas as subsidiárias e empresas conjuntamente controladas ou associadas das sociedades Sonae Sierra SGPS, SA, ZOPT SGPS, SA, Sonae Indústria, SGPS, SA e Sonae Capital, SGPS, SA, assim como outros acionistas de empresas filiais ou conjuntamente controladas pela Sonae, e outras filiais da empresa-mãe Efanor Investimentos, SGPS, SA.

20. Resultados por ação

Os resultados por ação dos períodos findos em 31 de março de 2022 e de 2021 foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	31 mar 2022		31 mar 2021 Reexpresso Nota 3	
	Operações Continuadas	Operações Descontinuadas	Operações Continuadas	Operações Descontinuadas
Resultados				
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do perí	42.375.782	-	1.734.366	(1.093.077)
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por ação diluído	42.375.782	-	1.734.366	(1.093.077)
Número de ações				
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	1.908.434.638	1.908.434.638	1.910.236.308	1.910.236.308
Efeito das ações potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-	128.667.482	128.667.482
Número de ações em aberto relativo a prêmios de desempenho diferido	15.994.430	15.994.430	6.919.305	6.919.305
Número de ações que poderiam ser adquiridas a preço médio de mercado	(4.304.066)	(4.304.066)	(1.624.905)	(1.624.905)
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	1.920.125.002	1.920.125.002	2.044.198.190	2.044.198.190
Resultado por ação				
Básico	0,022204	-	0,000908	(0,000572)
Diluído	0,022069	-	0,000848	(0,000535)

21. Recebimentos e pagamentos de Investimentos financeiros

Os pagamentos de investimentos financeiros do período podem ser detalhados como segue:

Pagamentos	31 mar 2022	31 mar 2021
Aquisição de ações SONAE SIERRA SGPS	83.470.598	82.159.275
Aquisição de ações Nova Centralidade Soc. de Desenv. Imobiliário, SA	8.005.600	-
Aquisição de ações Sixgill	4.222.262	-
Aquisição de ações Hackuity	3.000.000	-
Aquisição de ações Douro Riverside Hotel, S.A.	1.700.818	-
Aquisição de ações Experif	1.135.272	-
Aquisição de ações Sellforte	-	2.500.003
Aquisição de ações Sierra Central	-	120.460
Aquisição de ações Area Sur	-	375.000
Aquisição de ações Secucloud	-	160.791
Aquisição de ações Automaize	-	120.000
Outros	18.161.301	599.315
	119.695.850	86.034.844

22. Apresentação da demonstração consolidada de resultados

Ao nível do Relatório de Gestão e para efeitos de determinação de indicadores financeiros como EBIT, EBITDA e Underlying EBITDA, a demonstração de resultados consolidada está dividida entre componentes de Resultado Direto e componentes de Resultado Indireto.

Os Resultados indiretos incluem os resultados da Sierra, líquidos de impostos, relativos a: i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas por imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo Goodwill); e (iv) provisões para ativos em risco. Adicionalmente e no que se refere ao portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no Goodwill, (iii) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros não-core, negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (iv) resultados de avaliações com base na metodologia “mark-to-market” de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo e (v) outros temas não relevantes.

O valor de EBITDA, *Underlying* EBITDA e EBIT são calculados apenas na componente de Resultado direto, i.e. excluindo os contributos indiretos.

Apresenta-se de seguida a reconciliação dos dois formatos de apresentação, para a demonstração dos resultados consolidada dos períodos findos em 31 de março de 2022 e de 2021:

	31 mar 2022			31 mar 2021 Reexpressão nota 3		
	Consolidado	Resultado Indireto	Resultado direto	Consolidado	Resultado Indireto	Resultado direto
Volume de negócios	1.690.118.163	-	1.690.118.163	1.607.829.437	-	1.607.829.437
Ganhos ou perdas relativos a investimentos						
Outros	(651.435)	-	(651.435)	(1.165.882)	-	(1.165.882)
Outros proventos						
Outros	36.459.915	(688.660)	37.148.575	34.944.071	-	34.944.071
Total de proventos	1.725.926.643	(688.660)	1.726.615.304	1.641.607.626	-	1.641.607.626
Total de gastos	(1.609.279.479)	(142.292)	(1.609.137.186)	(1.531.554.503)	-	(1.531.554.503)
Amortizações e depreciações	(87.050.277)	-	(87.050.277)	(83.688.956)	-	(83.688.956)
Provisões para inventários	-	-	-	(4.500.000)	-	(4.500.000)
Perdas em ativos tangíveis e intangíveis	(234.579)	-	(234.579)	(1.022.317)	-	(1.022.317)
Provisões para extensões de garantia	(274.382)	(274.382)	-	(190.026)	-	(190.026)
Reversão de perdas por imparidade	2.386.732	-	2.386.732	2.215.994	-	2.215.994
Reversão de provisões para extensões de garantia	416.674	416.674	-	187.438	-	187.438
Outras	(1.595.615)	-	(1.595.615)	(15.892.357)	-	(15.892.357)
Resultados antes de resultados financeiros, resultados de empreendimentos conjuntos e associadas e resultados não usuais	30.295.718	(688.660)	30.984.379	7.162.898	-	7.162.898
Resultados não usuais	2.502.117	-	2.502.117	162.772	-	162.772
Ganhos e perdas em investimentos registados ao justo valor através de resultados	13.707.143	10.485.329	3.221.814	4.128.897	4.120.431	8.466
Resultados financeiros	(22.882.811)	-	(22.882.811)	(27.567.672)	-	(27.567.672)
Resultados de associadas e empreendimentos conjuntos registados pelo MEP						
Associadas e Empreendimentos Conjuntos da Sonae Sierra	8.925.655	(613.345)	9.539.000	(48.517.655)	(296.747)	(48.220.908)
Armlar Venture Funds	1.405.907	1.405.907	1.405.907	2.567.164	2.567.164	-
ZOPT	8.870.529	-	8.870.529	6.931.092	-	6.931.092
Outros	6.889.258	-	5.483.351	57.838.360	-	57.838.360
Resultados antes de impostos	49.713.514	10.589.231	39.124.285	2.705.856	6.390.848	(3.684.991)
Impostos sobre o rendimento	1.415.780	(1.545.976)	2.961.756	782.307	(2.011.827)	2.794.134
Resultado líquido das operações continuadas	51.129.294	9.043.255	42.086.041	3.488.163	4.379.021	(890.857)
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	-	-	(71.665)	-	(71.665)
Resultado líquido do período	51.129.294	9.043.255	42.086.041	3.416.498	4.379.021	(962.522)
Atribuível aos acionistas	42.375.782	8.843.251	33.532.531	641.289	4.149.307	(3.508.018)
Interesses sem controlo	8.753.512	200.003	8.553.511	2.775.209	229.714	2.545.496
*"Underlying" EBITDA (b)			120.699.920			110.059.000
EBITDA (a)			148.500.823			126.698.651
EBIT (c)			62.007.085			23.811.014

- (a) EBITDA = total de proventos diretos - total de gastos diretos - reversão de perdas por imparidade diretos + resultados pelo método de equivalência patrimonial (resultados diretos dos empreendimentos conjunto e associadas da Sierra, ZOPT e outras participadas) + provisões para extensões de garantia + resultados não usuais;
- (b) "Underlying" EBITDA = EBITDA - efeito do método da equivalência patrimonial - resultados considerados não recorrentes;
- (c) EBIT = EBT - resultado financeiro - dividendos;
- (d) EBT = Resultado direto antes de impostos;
- (e) Resultado direto = Resultado do período, excluindo contributos para os resultados indiretos;
- (f) Resultados indiretos = Inclui resultados da Sierra, líquidos de impostos, relativos a: i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, joint ventures ou associadas; (iii) perdas por imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo Goodwill); e (iv) provisões para ativos em risco.

Adicionalmente e no que se refere ao portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no Goodwill, (iii) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros não-core, negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (iv) resultados de avaliações com base na metodologia “mark-to-market” de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo; e (v) outros temas não relevantes.

23. Eventos subsequentes

No dia 17 de maio de 2022, a Bright Pixel e os restantes acionistas, chegaram a acordo com a Thales Europe, S.A. para alienar a esta a totalidade do capital social e direitos de voto da Maxive – Cybersecurity, SGPS, S.A.. A transação tem subjacente um Enterprise Value da Maxive de 120 milhões de euros e estima-se que resulte num impacto positivo nos resultados consolidados de cerca de 63 milhões de euros, valores que poderão variar em função da data efetiva da transação e respetivo desempenho financeiro da Maxive e subsidiárias até esse momento. A concretização da transação está dependente da verificação das condições usuais para um acordo deste tipo, incluindo aprovação regulatória, prevendo-se que ocorra até 30 de novembro de 2022.

24. Aprovação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 17 de maio de 2022.

Conselho de Administração,

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

José Manuel Neves Adelino

Margaret Lorraine Trainer

Marcelo Faria de Lima

Carlos António Rocha Moreira da Silva

Fuencisla Clemares

Philippe Cyriel Elodie Haspesslagh

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

João Pedro Magalhães da Silva Torres Dolores

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretados como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

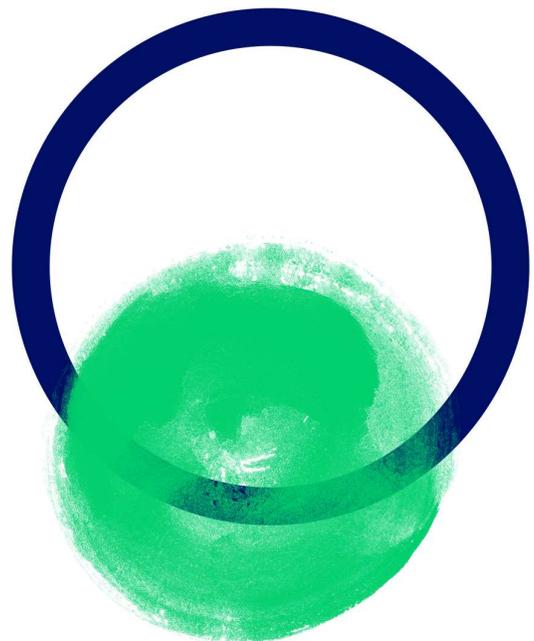
Contactos para os Media e Investidores

Ricardo Figueiredo da Rocha
Diretor de Relação com Investidores
rjfrocha@sonae.pt
+ 351 22 010 4794

Maria João Oliveira
Comunicação Externa
majfoliveira@sonae.pt
+ 351 22 010 4747

Sonae
Lugar do Espido Via Norte
4471-909 Maia, Portugal
+351 22 948 7522

www.sonae.pt



A SONAE encontra-se admitida à cotação na Euronext Stock Exchange. Informação pode ainda ser obtida na Reuters com o símbolo SONP.IN e na Bloomberg com o símbolo SON PL